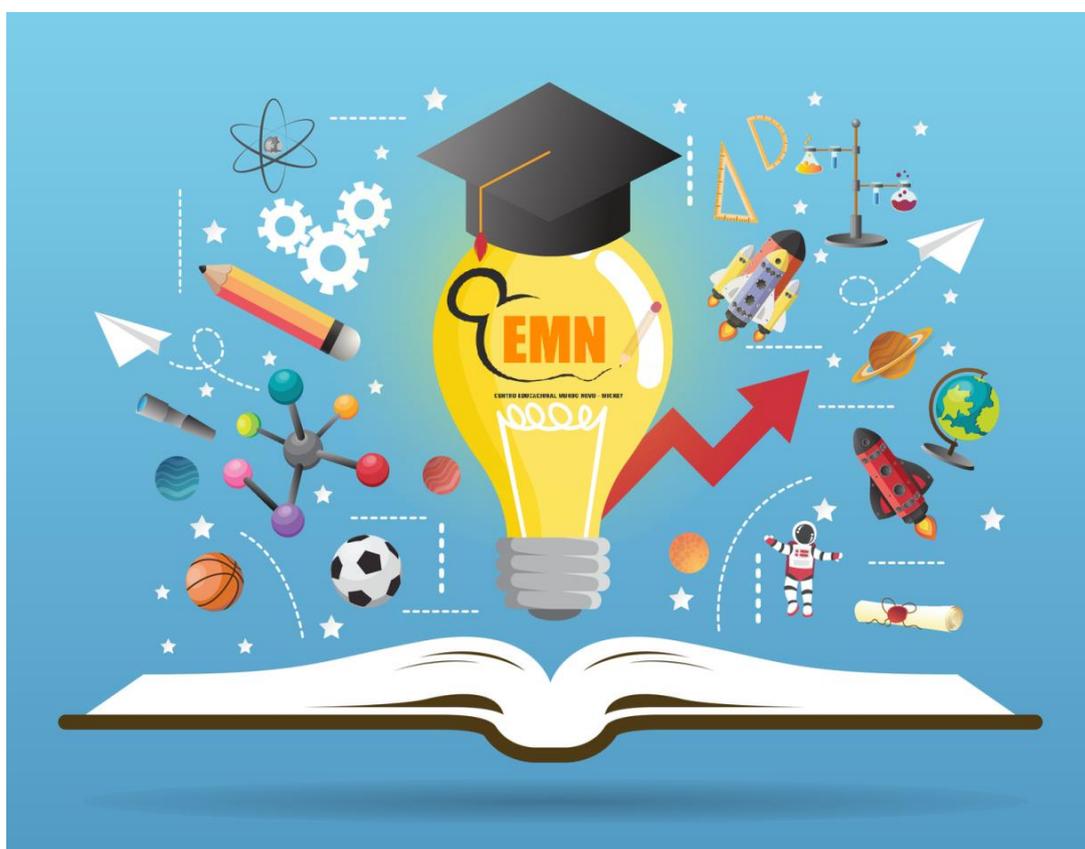


PROPOSTA PEDAGÓGICA

EDUCAÇÃO INFANTIL - FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

3

CENTRO EDUCACIONAL MUNDO NOVO MICKEY



MUNDO NOVO – MS

2024

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

CENTRO EDUCACIONAL MUNDO NOVO MICKEY

Rua Cleusalina Ivantes Lucca, 606

Bairro Tapajós

Município de Mundo Novo

Estado do Mato Grosso do Sul

CEP: 79.980-000

Telefone: (67) 3474-1682 / 99245-0092

e-mail: cemnmickey@outlook.com

4

O CENTRO EDUCACIONAL DE MUNDO NOVO – MICKEY foi fundado em 1979, com o nome de “Escolinha do Mickey”, atendendo, na época, apenas crianças da Educação Infantil (Jardim I, II - Pré I e II), tendo como entidade mantenedora a Senhora Cleusalina Ivantes Lucca, que ocupou o cargo de Diretora até 2004.

No primeiro ano a escola funcionava, de forma um tanto precária, em uma casa, terminando o primeiro ano letivo com 35 alunos e, embora o reduzido o número de alunos participou, com grande alegria, do desfile comemorativo do sete de setembro, tornando-se, a partir de então, presença constante e de destaque em todos os eventos cívicos e/ou culturais do município.

Em 1981 foi implantado o Ensino Fundamental, oferecendo apenas a 1ª série. A partir de 1982, já funcionando no endereço atual, passou a oferecer todas as séries do Ensino Fundamental Regular e o Curso Supletivo de 1º e 2º Graus. Em 1984 foi desativado o Curso Supletivo. Em 1986, a escola já contava com 110 alunos.

A partir de 1995, a Escola passa a oferecer também o Ensino Médio Regular e a Escola passou a chamar “Escola do Mickey – Pré-escolar, 1ª e 2º Graus”. Em 1999, a denominação da Unidade Escolar muda para “Escola do Mickey – Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio”. A partir de

2002 passou a denominar-se “Centro Educacional de Mundo Novo-Mickey”.

A partir de 2005, Sra.Cleusalina Ivantes Lucca afasta-se do cargo de direção e nomeia através da Portaria 001/2005, a professora Sueli Aparecida Meca para ocupar tal cargo.

Desde sua fundação, passaram pela Unidade Escolar, mais de quatro mil 600 alunos, dos quais muitos já formados em diversos Cursos Superiores – Professores, Administradores, Advogados, Odontólogos, Médicos, Médicos Veterinários, Engenheiros, Psicólogos, etc. Atualmente, a Unidade Escolar oferece a Educação Infantil (Jardim I, II e Pré-Escola), o Ensino Fundamental (1º ao 9º ano) e Ensino Médio (1ª a 3ª séries), **contando com 390 alunos** (dados em 2024) na gestão dos atuais mantenedores, Vaner Rodrigo Bento Galli e Ana Carolina Gongora Zuccoli Galli.

5

1.2 Aspectos Legais e Histórico da Unidade Escolar

O CENTRO EDUCACIONAL DE MUNDO NOVO MICKEY foi fundado em 1979, conforme Ata nº 01/79, com a denominação de Escolinha do Mickey, funcionando, inicialmente, na Rua Voluntários da Pátria, nº 358, neste município, pela Sra. Cleusalina Ivantes Lucca. Em 17 de novembro de 2014, houve a venda da instituição e a troca de mantenedores, a Sra. Ana Lúcia Salerno Barros Santos, a Sra. Jeane Mirtes Bessing de Souza e a Sra Lecineia Teixeira El Kadri, sócias desde 13 de agosto de 2009, retiraram-se da sociedade, vendendo a totalidade de suas quotas aos sócios admitidos, o Sr. Luiz Alberto Tozin Zuccoli e o Sr. Wagner Klein. Em fevereiro de 2017, a Sra. Ana Carolina Gongora Zuccoli Galli, substituiu o Sr. Luiz Alberto Tozin Zuccoli na sociedade. No início do ano de 2018, o Sr. Wagner Lopes Klein deixou de ter participação e mantenedor dessa instituição. Atualmente, esta Unidade Escolar tem sua sede na Rua Cleusalina Ivantes Lucca, 606, Bairro Tapajós, nesta cidade, tendo como entidade mantenedora, Centro Educacional Mundo Novo Mickey, cadastrado no CNPJ sob o nº. 11.077.7300001-07, de responsabilidade dos únicos sócios, **a partir de 06 de fevereiro de 2018**, a Sra. Ana Carolina Gongora Zuccoli Galli (Pedagoga - Diretora Pedagógica do CEMN MICKEY) e o Sr. Vaner Rodrigo Bento Galli (Administrador - Diretor Administrativo e Financeiro do CEMN), conforme último contrato social.

Em 1979, a Escola foi fundada com a denominação: “Escolinha do Mickey”, oferecendo Maternal, Jardim e Pré-Escolar, passando a funcionar a partir de março do mesmo ano (Ata nº 01/79).

Em 1986, a Resolução SE/nº411, de 16/12/86, valida os estudos do Ensino de 1º grau (1ª a 4ª séries) oferecidos nos anos letivos de 1981 e 1982.

Em 1988, a Deliberação CEE nº 1858, de 11/03/88, autoriza o funcionamento da Educação Pré-Escolar e do Ensino de 1º Grau (1ª a 4ª séries), validando os estudos realizados no período de 1983 a 1985. Valida os estudos realizados na modalidade supletiva a nível de 1º e 2º graus, no período de 1981 a 1983. Desativa os cursos supletivos a partir de 1984.

Em 1990, a Deliberação CEE nº 2601, de 20/09/90, autoriza o funcionamento de Ensino de 1º Grau (5ª a 8ª séries). Valida os estudos realizados no Ensino de 1º Grau nos anos letivos de 1986 a 1989.

A Ata nº 001/93 altera a denominação da escola para Escola do Mickey – Pré-Escola, 1º e 2º Graus.

Em 1993, a Deliberação CEE nº 3572 de 03/06/93, reconhece o Ensino de 1º Grau (5ª a 8ª séries) no ano letivo de 1992.

Em 1994, a Deliberação CEE nº 4079 de 06/12/94, autoriza o funcionamento do curso de 2º Grau (Lei 7044/82), a partir de 1995. Aprova o Quadro Curricular de curso de 2º Grau (Lei 7044/82), em 1995.

Em 1996, a Deliberação CEE nº 4475, de 21/03/96, concede a desativação do curso de 2º Grau (Lei 7044/82), em 1995. Valida os estudos realizados na 1ª série do curso de 2º Grau, no ano de 1994.

Em 1997, o Ofício CEE nº 185/97, informa que as atividades da Educação Pré-Escolar poderão se estender até 1998.

Em 2001, a Deliberação CEE nº 6092, de 16/02/01, credencia e autoriza o funcionamento da Educação Infantil e Básica.

Em 2002, a Ata nº 07/02, de 15/12/02, altera a denominação de Escola do Mickey para “Centro Educacional de Mundo Novo-Mickey”.

Em 2003, a Deliberação CEE/MS nº 7361, de 18 de dezembro de 2003, credencia e autoriza o funcionamento da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, a partir de 2004.

2. ESTRUTURA DO CENTRO EDUCACIONAL MUNDO NOVO MICKEY

A Unidade funciona em prédio locado com 10 salas de aula, sendo todas em alvenaria, 01(um) laboratório de informática, com 40 notebooks disponíveis, 01(uma) sala de Artes, 01 (uma) biblioteca e 01(uma) brinquedoteca. Dentre as 10 salas, 03 (três) são específicas à Educação Infantil, que possui banheiros apropriados para as crianças, sendo 01 masculino e 01 feminino. Possui 01(uma) cantina, 01(uma) sala para material esportivo e um depósito. Conta com sanitários exclusivos para o corpo discente, sendo 01 feminino, com 03 lavatórios e 04(quatro) vasos sanitários e 01(um) masculino, com 03 lavatórios, 02 mictórios e 3 (três) vasos sanitários, sendo um deles para atender pessoas com necessidades especiais. As salas de aula são equipadas com carteiras, mesa do professor, quadro branco, ventiladores e ar-condicionado em todas elas.

Na área administrativa, a escola conta com um saguão, sala de direção /Coordenação, secretaria, almoxarifado, biblioteca, sala dos professores, sala de reuniões e banheiro. Na área externa, os corredores possuem rampas, há um pátio coberto, uma quadra poliesportiva descoberta, uma quadra de areia, parquinho e extenso gramado. A secretaria possui 02 (duas) escrivaninhas, 02(dois) computadores ligados à Internet banda larga, 01(uma) impressora a laser HP, 02 (duas) impressoras multifuncionais HP, (impressora, fotocopadora e *scanner*) e 01 impressora Samsung e arquivos. Anexo à secretaria, encontra-se o “arquivo-morto”. Na sala da Direção há 02(duas) escrivaninhas, 06 (seis) cadeiras, 02(dois) armários de metal e 4 (quatro) de mdf, 01(um) cofre-forte 01 ar-condicionado e 01(um) ventilador. Além da central de monitoramento por câmeras.

Possui em seu acervo pedagógico: mapas, globos, atlas, dicionários, enciclopédias, livros de Literatura Infantil e Infanto-Juvenil, livros didáticos e paradidáticos, DVDs, CDs, 07 (sete) projetores multimídias, revistas, jogos pedagógicos e torso humano, microscópio, lupa, duas TVs 29 “, 02 DVDs, 05 (cinco) computadores com Internet banda larga (na biblioteca) e 02 (dois) na sala dos professores.

No ano de 2024, contamos com 390 alunos, assim distribuídos: Educação Infantil com 61 alunos, anos iniciais 120, anos finais 73 e Ensino Médio com 53 alunos, sendo que a Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental são ofertadas no período vespertino e as demais turmas, no período matutino.

Esta Unidade Escolar utilizou o material didático ofertado pelo Sistema SME de Ensino por 31 anos. No ano 2023, a escola por ser uma instituição confessional cristã, conveniou-se ao Sistema Mackenzie de Ensino, inclusive, adotando os mesmos princípios, por achá-los condizentes com a legislação em vigor, assim como por se adequarem à filosofia cristã da escola, objetivando uma educação transformadora, crítica, ética, voltada para o mundo do trabalho e para a cidadania plena, centrada na pessoa de Jesus Cristo.

Após a mudança na administração da Unidade Escolar, tem havido preocupação quanto à condução do processo pedagógico, no que se refere às avaliações, às atividades extracurriculares, aos projetos que podem e devem ser desenvolvidos para contribuir na formação integral de seus alunos, incluindo valores cristãos.

A avaliação é feita de forma diagnóstica e tem apresentado baixíssimo índice de retenção e evasão.

2.1. Necessidades

Tendo em vista o diagnóstico elaborado em conjunto com os professores e coordenador, concluiu-se que as necessidades são:

- Maior envolvimento da família no processo educativo;
- Crescimento na prática da avaliação contínua;
- Fortalecimento de uma formação crítica para a cidadania;
- Aperfeiçoamento nos projetos implantados;
- Desenvolver as competências gerais da BNCC para alcançar a educação de forma integral

3.2 – RELAÇÃO NOMINAL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Nome	Cargo/função	Escolaridade		Pós - Graduação
		Curso	Habilitação/ Ano de Conclusão	
Ana Carolina Gongora Zuccoli Galli	Diretora Pedagógica	Pedagogia	2018	Gestão Escolar
Vaner Rodrigo Bento Galli	Diretor Administrativo e Financeiro	Administração	-	Gestão Escolar
Adriana de Souza	Coordenadora Pedagógica	Letras	Português e Inglês	-
Vitória Zuccoli Galli	Secretária	Pedagoga	-	-
Jeremias Sanderson dos Santos Costa	Auxiliar de Secretaria	Ensino Médio	Educação Física em andamento	-
Rosineia Gomes de Oliveira Watanabe	Auxiliar de serviços gerais	Ensino fundamental I	-	-
Marcia Aparecida Marqueti Jandrey	Zeladora	Sem Escolarização	-	-
Oton Arão da Silva	Zelador	Sem Escolarização	-	-
Léia Gonçalves dos Santos	Zeladora	Sem Escolarização	-	-

3.4 – CORPO DISCENTE

Esta Instituição de Ensino atende alunos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

4. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

A Proposta Pedagógica do CENTRO EDUCACIONAL DE MUNDO NOVO MICKEY – CEMN foi elaborada de forma coletiva e construída num processo dinâmico de discussão sobre a prática pedagógica, de reflexão sobre a ação educativa que a Unidade Escolar desenvolve, com base nas finalidades e objetivos por ela definidos ou estabelecidos na legislação em vigor.

Essa unidade escolar tem identidade própria cuja com métodos inovadores e tecnologia, o Centro Educacional Mundo Novo Mickey, trabalha com o aprendizado dinâmico, a fim de despertar o interesse pelo conhecimento e estimular o hábito de estudo diário, dando oportunidade ao aluno de ser o agente de sua própria aprendizagem.

A instituição por meio de sua equipe administrativa e docente, acredita na importância da formação de valores e no desenvolvimento de projetos que contribuirão com a formação integral de seus alunos.

O Sistema Mackenzie de Ensino é adotado para todas as etapas da educação, cuja proposta e planejamento pedagógico dirige o foco do trabalho horizontalmente, isto é, na maneira como se dará a seqüência de aprendizagens dos conteúdos ao longo da escolaridade, sem deixar de observar a verticalidade da organização curricular, ou seja, qual é a gradação da complexidade que determinado assunto será discutido em diferentes séries.

O Sistema Mackenzie de Ensino, possui material didático inovador, sua proposta educacional é norteada por um modelo pedagógico dinâmico e consistente, aplicado de forma integrada a todas as atividades curriculares para preparar os educandos ao desenvolvimento global das suas potencialidades. Esse modelo pedagógico é o cognitivo-interacionista.

A nossa proposta educacional é propiciar ao aluno o desenvolvimento de sua capacidade de aprender e buscar a Verdade e de agir em relação ao próximo e ao mundo orientado pelo conhecimento acadêmico, tendo por base uma visão teísta de mundo.

Nosso maior objetivo é promover uma educação que favoreça uma cultura em que:

- conheçamos a Verdade;
- sejamos fiéis e compromissados com a Verdade;
- façamos tudo que for necessário com excelência;
- convivamos a serviço uns dos outros.

A equipe docente do Centro Educacional Mundo Novo Mickey é parte essencial do processo de aprendizagem. Os professores são, em sua maioria, regentes pós-graduados nas diferentes áreas. Também, recebem formação continuada, em parceria com a Sistema Mackenzie de Ensino, por meio dos cursos disponibilizados na plataforma do PLURALL e presencialmente, o que possibilita analisar e aprimorar as práticas de sala de aula; além desta formação, o CEMN, também realiza encontros semestrais com docentes de outras áreas, para discutir com os docentes outros temas de necessidades, objetivando avançar no processo de estudos, conhecimentos e adequação as novas demandas educacionais locais, estadual e nacional, alinhados ao propósito e a filosofia cristã de ensino.

4.1 JUSTIFICATIVA

As diretrizes pedagógicas da Unidade Escolar são traçadas em conformidade com o que determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei nº 9394/96 - e também com a Base Nacional Comum Curricular, no que se refere à importância de todos os componentes curriculares traçarem objetivos e metas comuns.

Essa Unidade Escolar adotou o método do Sistema Mackenzie de Ensino que visa promover uma educação escolar que tem como base a cosmovisão cristã.

Temos como fundamentos a filosofia cristã e os princípios valores bíblicos para refletir sobre moral e ética. A ideia central dessa metodologia é aprender o que já foi concebido no mundo e promover a interação entre alunos, professores e os conhecimentos gerais.

Além disso, o ensino Mackenzie foca em enxergar as áreas de saberes de forma integrada, associa com a prática e relaciona com as questões éticas e morais.

Inclusive, o método tem como principal abordagem a interação, que opera para o aluno ser protagonista em trabalhos individuais e coletivos.

Por fim, é importante para essa metodologia que o aluno seja estimulado nas áreas de pesquisa, elaboração atrelada à investigação e desenvolvimento de ideias autorais.

Material didático moderno e contextualizado

O Sistema Mackenzie de Ensino produz materiais didáticos próprios para a educação infantil, fundamental e médio, com o objetivo de promover

uma aprendizagem significativa. Os materiais são desenvolvidos por uma equipe de especialistas em áreas de conhecimento e didática.

Modelo pedagógico cognitivo-interativo

O Sistema Mackenzie de Ensino segue um modelo pedagógico cognitivo-interativo baseado na cosmovisão cristã. O objetivo é desenvolver a formação escolar com base nos princípios cristãos, elevando o potencial, a criatividade e o conhecimento dos alunos. O SME também desenvolveu um modelo pedagógico alinhado com a filosofia cristã, que entende que todo conhecimento provém de Deus e é o ponto convergente de todo raciocínio. Esse material didático busca promover uma aprendizagem significativa, apresentando os objetos do conhecimento de forma contextualizada e próxima à realidade do aluno.

Nesse modelo de ensino, os estudantes, agentes da aprendizagem, aprendem com o outro, com o convívio social, mediante a intervenção pedagógica do educador, o que torna a sala de aula um espaço privilegiado de construção e de reconstrução de saberes, bem como de análise permanente da realidade.

5. OBJETIVOS DO PROJETO PEDAGÓGICO

5.1 Objetivo Geral

O objetivo maior deste Projeto Pedagógico é o desenvolvimento integral dos alunos, preparando-os para o exercício da cidadania, para a convivência social, aprimorando sua formação humanística, ética, política, técnica, científica, artística e democrática, por meio de um material didático de referência, alinhado com a BNCC e com a identidade confessional da nossa instituição. A curadoria cuidadosa dos conteúdos e fontes utilizadas garante a atualidade e a relevância do material, potencializando o aprendizado dos alunos de forma significativa.

5.2. Objetivos Específicos do Projeto Pedagógico

a) no âmbito cognitivo: promover a excelência acadêmica, desenvolvendo no educando o pensamento lógico, o interesse pela pesquisa científica, o

conhecimento de suas próprias aptidões, tendo como meta as suas possibilidades vocacionais;

b) no âmbito ético-valorativo: contribuir para a formação de um estudante cidadão que compreenda o valor e a dignidade do ser humano e que, por isso, empenhar-se-á na luta para promover os ideais de liberdade, igualdade, justiça, responsabilidade, honestidade e respeito;

c) no âmbito pessoal: contribuir para que o aluno desenvolva seu potencial individual, como ser criado à imagem e semelhança de Deus, dotado de espírito investigador, autônomo, crítico, criativo e sensível à apreciação estética;

d) no âmbito social: encorajar o aluno a desenvolver espírito de cooperação, solidariedade, autodisciplina e respeito próprio, ao outro como criatura de Deus e ao contexto social, assumindo suas responsabilidades como cidadão consciente na construção de uma sociedade mais justa e solidária;

e) no âmbito espiritual: ajudar o aluno a desenvolver uma visão de mundo ancorada pelas verdades da Bíblia.

6. FILOSOFIA DA UNIDADE ESCOLAR

Centrada na moral cristã, tendo a Cristo como fundamento e modelo.

O Centro Educacional Mundo Novo Mickey tem como filosofia educativa, os princípios cristãos, a crença no Deus Criador, Mantenedor e Redentor, que busca uma educação integrada, que desenvolva o ser humano em seus aspectos afetivos, cognitivos, físicos e espirituais.

7. FINS E PRINCÍPIOS NORTEADORES

O Centro Educacional Mundo Novo Mickey tem real preocupação na formação integral de seus alunos através do ensino de qualidade aliado a valores e princípios cristãos, no objetivo de conduzi-los a serem agentes transformadores que farão surgir uma sociedade mais solidária, fraterna e justa. O ensino cristão não é entendido por nós como o ensino de uma religião, mas sim uma realidade mais ampla e muito mais rica, onde seres humanos se encontram comprometidos com a vida e com os princípios estabelecidos por Deus.

8 - PILARES DO CEMN MICKEY

Missão

O Centro Educacional Mundo Novo Mickey tem como missão formar cidadãos por meio de um ensino de excelência, norteados por valores éticos, morais e espirituais, preparando os alunos para governar sobre todas as coisas seguindo o propósito para o qual fomos criados (Gênesis 1:26-28).

Visão

Ser reconhecida como uma instituição de ensino de referência na educação básica, pela organização, inovação e ensino de qualidade, tendo em Jesus Cristo o modelo de vida e liderança a ser seguido e imitado possibilitando por meio de estratégias educacionais inovadoras, um amplo aprendizado aos alunos.

9. SISTEMA DE APRENDIZAGEM E PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

O Centro Educacional de Mundo Novo Mickey é conveniado ao Sistema Mackenzie de Ensino, desde o final do ano de 2022, uma parceria de sucesso e grande aceitação, pois este oferece uma excelente proposta acadêmica que além de focar o desenvolvimento do caráter e da moral conforme os princípios bíblicos, aborda áreas do conhecimento de forma integrada com a perspectiva cristã.

A nossa instituição crê no Deus triúno – Pai, Filho e Espírito Santo –, referência de toda a realidade, cujo Reino se manifesta em todas as áreas do conhecimento e da existência humana, como ensinado na Bíblia Sagrada.

O sistema de aprendizagem parte da premissa que, em plena era do conhecimento, os membros da comunidade escolar têm sempre o que ensinar e o que aprender.

Embora todos sejam considerados provedores e usuários de informação e conhecimento, é essencial, no entanto, implantar um sistema de aprendizagem centrado no aluno e não mais focalizado no professor.

O Centro Educacional Mundo Novo Mickey, como instituição educacional de caráter confessional, utilizando o material didático do Sistema Mackenzie de Ensino, dedica-se às ciências divinas e humanas; caracteriza-se pela busca contínua da excelência no ensino e na pesquisa; prima pela formação integral do ser humano, em ambiente de fé cristã. A instituição tem como missão educar o ser humano, criado à imagem de Deus, para o exercício consciente e crítico da cidadania e da dignidade, preparando-o para a vida, contribuindo, assim, para o desenvolvimento do ser e da sociedade, por meio do ensino e das atividades científicas, culturais, esportivas, sociais, éticas e espirituais, renovando, todavia, a sua ação no cotidiano escolar.

9.1 Organização Curricular

O Centro Educacional Mundo Novo Mickey ministra, em regime anual, a educação infantil, o ensino fundamental de 09 (nove) anos, e o ensino médio de acordo com as normas legais vigentes, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com o Regimento Interno, tendo sempre em vista os interesses voltados à formação integral do aluno.

O currículo é entendido como um processo dinâmico e aberto, porém sistemático e organizado, que traz o encadeamento dos conceitos e conteúdos em cada etapa de ensino, de forma sequencial e articulada. Além disso, abarca os conhecimentos científicos, tecnológicos, valores, atitudes e competências necessárias para a formação humana.

9.1.1 Horário das Aulas

As aulas do turno matutino para o fundamental II têm início às 07 (sete) horas e término às 11 (onze) horas e 25 (vinte e cinco) minutos, com intervalo de 15 (quinze) minutos para o recreio;

Para o Ensino Médio, início às 07 (sete) horas e término às 12 (doze) horas, de segunda a sexta-feira, com intervalo de 15 (quinze) minutos para o recreio;

Para as turmas do turno vespertino, 1º ao 5º (anos iniciais) início às 13 (treze) horas e término às 17 (dezesete) horas e 15 (quinze) minutos.

Para a Educação Infantil, o horário da saída é às 17 (dezesete) horas.

9.1.2 Organização Curricular e objetivos da Educação Infantil

17

A organização proposta para a Educação Infantil está de acordo com as Diretrizes Curriculares e o disposto no Regimento Escolar de forma a atender as fases de maturação e desenvolvimento físico, emocional, social, espiritual e intelectual das crianças, cuja pretensão é atuar com um cuidado especial para que haja a construção de uma ação educativa que trabalhe com a criança em sua globalidade, remetendo-a a construção.

A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, é direito da criança de até cinco anos de idade e cumpre duas funções indispensáveis e indissociáveis de educar e de cuidar. Com carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuídas por um mínimo de 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar.

O CEMN MICKEY propõe criar um ambiente seguro e agradável que facilite a adaptação da criança, amenizando as dificuldades peculiares dessa primeira saída do lar. Por meio das atividades diárias, busca possibilitar a reflexão da criança sobre a convivência, o meio ambiente, a valorização à vida, a espiritualidade e a solidariedade, contribuindo para a sua formação integral.

Proporciona condições para que a criança desenvolva, dentro de uma consciência comunitária, sua autonomia, suas potencialidades psicomotoras, cognitivas, afetivas, com espírito crítico e reflexivo, por meio de experiências, assimilações de valores, incluindo valores cristãos. Diariamente, a criança é incentivada a participar de desafios e descobertas e a conhecer a si mesma, o outro e o mundo.

Para promover o desenvolvimento e a aprendizagem da criança, o trabalho dessa Unidade Escolar também é permeado pela afetividade e brincadeira. Essa etapa tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança, de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual, social e espiritual, complementando a ação da família e da comunidade.

Na educação infantil, de acordo com os eixos estruturantes, devem ser assegurados os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, como o de

conviver, o de brincar, o de participar, o de explorar, o de expressar-se e de conhecer-se visando seu pleno desenvolvimento de forma integral.

De forma lúdica, as crianças se veem constantemente inseridas em contextos de socialização, diante de desafios que a levam a assumir papel ativo, construindo significados sobre si, os outros e o mundo social e natural. Com esse intuito, são desenvolvidos inúmeros projetos que envolvem — resguardado o devido aprofundamento, de acordo com o nível de maturidade do estudante e seus interesses, assim como da comunidade, observada a abordagem de forma transversal e integrada em toda a formação geral básica — os seguintes temas: I - direitos humanos; II - processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso e das minorias; III - diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica; IV - educação para o trânsito; V - educação ambiental; VI - educação alimentar e nutricional; VII - educação digital; VIII - educação financeira; IX - conscientização, prevenção e combate de toda forma de violência contra a criança e ao adolescente, especialmente o bullying.

Como subtemas, alinhados à missão institucional, destacam-se estes, de grande relevância para a construção dos alicerces da formação cidadã, almejada ao final da educação básica: adaptação/regras de convivência, identidade, valores, leitura, cuidados com a saúde e com a alimentação, cuidados com o meio ambiente/sustentabilidade, expressão artística, planejamento financeiro e momentos cívicos. Entre os principais projetos desenvolvidos, estão: Projeto Identidade, voltado ao autoconhecimento; Projeto de Leitura em Família, voltado à leitura literária; Programa Líder em Mim, voltado ao desenvolvimento socioemocional; Projeto Devocional Semanal, voltado ao desenvolvimento espiritual por meio de reflexão e louvores na integração das turmas da educação infantil; Programa de oração diária (antes do início das atividades e do lanche) - Aula de Música, voltado à valorização da arte como rico recurso de comunicação e expressão.

O currículo se concretiza por meio dos campos de experiência nos âmbitos da formação pessoal e social e do conhecimento de mundo, com

Fundamentos Didático-Pedagógicos:

Construção da Identidade e da Autonomia

Autoestima

Interação

Jogos e brincadeiras

- I– Jardim I – para crianças de 02 (dois);
- II– Jardim II – para crianças de 03 (três);
- III– Pré-escolar – para crianças de 04 (quatro) e 05 (cinco).

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009)²⁷, em seu Artigo 4º, definem a criança como sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2009).

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

Expressar-se, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento,

nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Para assegurar os seis direitos listados acima, a BNCC se estrutura em cinco campos de experiência para que bebês e crianças possam aprender e se desenvolver.

Os cinco campos de experiências a que se refere o caput abarcam os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e direito das crianças, os quais ressaltam que a construção de conhecimentos se processa de maneira integral e global, sendo:

- I – o eu, o outro e o nós;
- II – corpo, gestos e movimentos;
- III – traços, sons, cores e formas;
- IV – escuta, fala, pensamento e imaginação;
- V – espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

É atribuição do estabelecimento de ensino, as escolhas pedagógicas, os saberes e conhecimentos de diferentes naturezas que compõem os campos de experiências, de maneira contextualizada, visando:

- I - à garantia do direito das crianças;
- II - à ampliação de conhecimentos;
- III - acesso e permanência à educação de qualidade.

O currículo da educação infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio artístico, cultural, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 3 a 5 anos de idade.

Na Educação Infantil são trabalhados os seguintes conteúdos:

- Identidade e autonomia;
- Artes Visuais;
- Movimento;
- Música;
- Natureza e Sociedade;
- Matemática;

- Linguagem Oral e Escrita

9.1.3 Organização Curricular para o Ensino Fundamental I e II

O currículo do ensino fundamental, com duração de 9 (nove) anos, estrutura-se em:

I – anos iniciais, com 5 (cinco) anos de duração, atendendo a faixa etária de 6 (seis) a 10 (dez) anos;

II – anos finais, com 4 (quatro) anos de duração, atendendo a faixa etária de 11 (onze) a 14 (quatorze) anos.

Os dois anos iniciais são destinados:

I – à sistematização da alfabetização e do letramento;

II – à continuidade da aprendizagem, considerando a complexidade do processo de alfabetização;

III – ao desenvolvimento das áreas de conhecimento e das diversas formas de expressão.

O trabalho desenvolvido nessa etapa, em particular no âmbito da formação geral básica, articula-se com as vivências proporcionadas na educação infantil, visando à ampliação da percepção de mundo dos estudantes, de acordo com a fase de desenvolvimento. Nesse sentido, todo o fazer pedagógico converge para o fortalecimento do potencial da escola como espaço formador e orientador para a cidadania consciente, crítica e participativa. Nos dois primeiros anos, o foco da ação pedagógica está voltado à alfabetização, criando-se, para tanto, amplas oportunidades para que o estudante se aproprie do sistema de escrita alfabética

No 1º (primeiro) e no 2º (segundo) ano do ensino fundamental, devesse assegurar a ação pedagógica devendo ter como foco a alfabetização, de modo que se garanta aos alunos a apropriação do sistema de escrita alfabética, a compreensão leitora e a escrita de textos com complexidade adequada à faixa etária dos alunos, e o desenvolvimento da capacidade de ler e escrever números, compreender suas funções, bem como o significado e uso das quatro operações matemáticas.

O Ensino Fundamental com duração de 09(nove) anos estrutura-se em anos iniciais, com 05 (cinco) anos de duração, atendendo à faixa etária de 06 (seis) a 10 (dez) anos e anos finais com 04 (quatro) anos de duração, atendendo a faixa etária de 11 (onze) a 14(quatorze) anos.

No Ensino Fundamental são edificadas as bases para que se fortaleçam noções importantes em todas as áreas do saber, por meio da autonomia, do pensamento crítico e da convivência saudável.

A partir do Ensino Fundamental, a BNCC é estruturada em áreas do conhecimento e seus componentes curriculares.

Nesse período de nove anos, o Centro Educacional Mundo Novo Mickey oportuniza a “construção de pontes”. Integrar uma disciplina a outra, conectar teoria e prática, atravessar fronteiras.

Formação básica do ser humano, mediante:

- Desenvolvimento da capacidade de aprender, através do pleno domínio da leitura, da escrita, do cálculo e da aquisição dos conhecimentos e habilidades necessárias à formação de atitudes e valores.
- A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.
- Fortalecimento dos vínculos da família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.
- A compreensão do sentido da vida, ajudando a descobrir o que é e para que existe.

O Ensino Fundamental I tem a duração de 05 anos e compreende as séries do 1º ao 5º ano.

A alfabetização colabora para o descobrimento do mundo da leitura e da escrita, nesta etapa, através de interpretação e produção de textos e atividades de incentivo a leitura.

O educando estabelece diferentes relações afetivas forma-se a auto-estima e amplia-se o conhecimento gradativamente.

No período de sistematização da alfabetização, a progressão será continuada favorecendo a mobilidade do 1º para o 2º ano aos alunos que tiverem 07 (sete) anos ou mais e aos que completarem 07 (sete) no decorrer do ano letivo, de acordo com o desenvolvimento de sua aprendizagem e garantindo um tempo efetivo para o processo de letramento e alfabetização. A mobilidade somente ocorrerá após a efetivação da matrícula no 1º ano e deverá ser registrada por meio de Portaria.

Nesta etapa, o aluno desenvolve aspectos cognitivos e emocionais, ampliando o autoconhecimento em momentos lúdicos e contextualizados. Por

meio de metodologias ativas, o ensino centrado no aluno evidencia o canal de expressão, no qual o conhecimento é compartilhado e se torna significativo.

Através da proposta de ensino adotada, do Sistema Mackenzie Ensino, o aluno é inserido em um espaço de inúmeros estímulos, que buscam não só despertar novas interações e criar conhecimentos, mas também ampliá-los por meio do trabalho com múltiplas linguagens, raciocínio lógico e crítico, desenvolvimento da criatividade e imersão no mundo da leitura, vivenciando a cooperação.

O estudante tem a oportunidade de aprender os conteúdos em interação com a realidade, construindo conhecimentos em grupo e aplicando-os no dia a dia, de forma dinâmica e prazerosa.

Inserido no currículo do fundamental I, a disciplina de Inteligência Emocional no ano de 2021 (Programa Lider em Mim, desde 2023), objetivando um currículo que contemple uma **formação geral, orientada pela BNCC**, a fim de promover o desenvolvimento das habilidades socioemocionais, uma educação completa e que vai além das matérias tradicionais, que é fundamental para a evolução do ser humano.

Nos anos iniciais, além do professor regente, trabalha-se com o professor de Educação Física, com planejamento e atividades condizentes à faixa etária dos alunos, o professor de Língua Estrangeira – Inglês do 1º ao 5º ano, a professora de Arte/Música e a professora da disciplina de Inteligência Emocional, adotando o material didático do Programa Lider em Mim, baseado no livro: 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes, de Stephen R. Covey e, com o uso desses hábitos, os estudantes começam a perceber que têm controle sobre grande parte do que acontece na vida deles e que podem ser verdadeiros líderes.

O Ensino Fundamental, destinado às crianças a partir dos 06 (seis) anos, adolescentes e jovens, com duração de 09 (nove) anos, além de privilegiar o desenvolvimento cognitivo (conhecimento conceitual, raciocínio e capacidade de decisão e as habilidades de linguagem e representação), o desenvolvimento moral (valores e crenças) e o desenvolvimento sócio-afetivo (auto-estima, empatia e relações inter-pessoais) tem por objetivo: o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade; o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a

formação de atitudes e valores; o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Objetivos:

São objetivos para este nível de ensino:

- favorecer uma aprendizagem significativa e funcional;
- enfatizar um contexto de trabalho em sala que estimula a atividade intelectual, estabelecendo conexões com a realidade vivida, por meio da qual as relações humanas podem ocorrer em um ambiente educativo que propicia e respeita o desenvolvimento social, afetivo e intelectual de quem aprende.

Ampliar o vocabulário através do conhecimento do significado das palavras e possibilitar a compreensão, incluindo princípios e valores essenciais para vida do aluno, como autoridade, solidariedade, domínio próprio, caráter cristão e outros tão importantes.

Os anos do **Ensino Fundamental I** têm os seguintes componentes curriculares:

- Língua Portuguesa;
- Matemática;
- Ciências;
- História;
- Geografia;
- Arte
- Filosofia
- Educação Física;
- Língua Estrangeira – Inglês
- Projeto de Vida e Inteligência Emocional
- **Mundo Computacional - 2025**

Ensino Fundamental II

Compreende do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e trabalha-se por Componentes Curriculares.

A organização curricular para o Ensino Fundamental de 09 (nove) anos está pautada nos seguintes princípios:

I – da formação humana em toda sua dimensão calcada na equidade, com a finalidade de democratizar as oportunidades educacionais para o cumprimento da absoluta prioridade expressa na Constituição Federal e no Estatuto da Criança e do Adolescente;

II – do respeito às condições concretas de vida e de atividade do ser humano;

III – do respeito às experiências escolares, tomadas como indicadores para interferências pedagógicas, que conduzam à qualidade do ensino e ao desenvolvimento humano pleno;

IV – do compromisso compartilhado de alunos, professores e comunidade para o redimensionamento do processo do ensino e da aprendizagem, consolidando a função social da Unidade Escolar.

O Ensino Fundamental com duração de 09 (nove) anos tem 200 (duzentos) dias letivos, sendo que os anos iniciais têm carga horária anual de 1015 horas-aulas, com jornada diária de 04 (quatro) horas de efetivo trabalho escolar e os anos finais, de 1000 (mil) horas-aulas, com jornada diária de 05 (cinco) horas de efetivo trabalho escolar, no período diurno e vespertino e o currículo do Ensino Fundamental está organizado em anos, sendo que o 1º e o 2º anos constituir-se-ão em um período de sistematização da alfabetização.

Objetivo Geral:

Para este nível de ensino: Primar pela intencionalidade dos processos de ensino aponta para o desenvolvimento da inteligência, para a autonomia dos alunos resolverem problemas, para a maturidade social que permite se relacionarem mais plenamente com os outros, para o desenvolvimento de uma aprendizagem que se conecta com as experiências e os saberes dos alunos, que estimula o pensamento e que amplia as concepções sobre o mundo que os cerca, explorando a cultura como referência, os saberes das diversas áreas e os contextos que dão sentido para as relações.

Este estabelecimento de ensino tem assegurado em sua proposta pedagógica a transposição aos alunos provenientes do ensino fundamental de 8 (oito) anos para o de 9 (nove) anos de duração.

A transposição deve ser registrada nos documentos escolares do aluno.

O currículo do ensino fundamental contém, obrigatoriamente, uma base nacional comum complementada por uma parte diversificada que constituem um todo integrado e não podem ser considerados como dois blocos distintos.

A articulação entre a base nacional comum e a parte diversificada do currículo do ensino fundamental possibilita a sintonia dos interesses mais amplos de formação básica do cidadão com a realidade social, as necessidades dos alunos, as características regionais da sociedade, da cultura e da economia, e perpassa todo o currículo.

Objetivos específicos:

- Promover a formação integral do aluno, crescimento intelectual, emocional e espiritual.
- Contribuir para a transformação pessoal do aluno
- Elaborar objetivos gerais que contemplem os âmbitos cognitivo, ético-valorativo, pessoal, social e espiritual.
- Estruturação do currículo de acordo com as Diretrizes Nacionais Curriculares (BNCC)
- Evidenciar a relação entre teoria e prática, e a interdisciplinaridade
- Articulação do trabalho dos princípios cristãos com o desenvolvimento dos conteúdos e programas previstos
- Apresentação dos aspectos relacionados à formação do aluno de maneira indissociada dos aspectos dos conhecimentos formais

Os componentes curriculares obrigatórios do ensino fundamental são assim organizados em relação às áreas de conhecimentos:

I – Linguagens:

- a) Língua Portuguesa;
- b) Língua Inglesa
- c) Arte;
- d) Redação
- e) Educação Física;
- f) Projeto de Vida e Inteligência Emocional
- II – Matemática:
 - a) Matemática.
- III – Ciências da Natureza

- a) Ciências
- **b)_Mundo Computacional 2025**
- IV – Ciências Humanas:
 - a) História;
 - a) Geografia
 - b) Filosofia.

A Educação Física, componente curricular obrigatório da educação básica, integrada à proposta pedagógica do estabelecimento de ensino, faz parte da matriz curricular, ajustando-se às faixas etárias e às condições do estudante.

O currículo do ensino fundamental inclui conteúdos relativos à condição e direitos dos idosos, educação alimentar e nutrição. Educação emocional, educação cristã, de forma a valorizar e a produzir conhecimentos sobre os assuntos.

O currículo do ensino fundamental inclui, obrigatoriamente, conteúdos que tratam dos direitos e deveres das crianças e dos adolescentes, tendo como diretriz o Estatuto da Criança e do Adolescente.

O currículo do ensino fundamental inclui em seus conteúdos temas relativos ao Código de Defesa e Proteção do Consumidor.

O currículo do ensino fundamental deve incluir, como tema transversal, o estudo sobre os símbolos nacionais.

Os conteúdos que compõem a base nacional comum e a parte diversificada têm origem no desenvolvimento das linguagens, no mundo do trabalho, na cultura e na tecnologia, na produção artística, nas atividades desportivas e corporais e na área da saúde.

A inserção da Educação Cristã na Educação Básica será efetivada por meio de abordagem integrada e interdisciplinar, bem como em atividades extraclases.

O currículo inclui, ainda, os componentes curriculares: Filosofia, para os anos finais do ensino fundamental e inteligência emocional para os anos iniciais.

O oferecimento do componente curricular Projeto de Vida e Inteligência emocional, objetiva proporcionar e trabalhar no aluno a capacidade de identificar os seus próprios sentimentos e o do outro para gerir bem as suas emoções e contribuir de forma significativa com os seus relacionamentos e para a vida.

O Componente curricular Projeto de Vida e Inteligência Emocional, oferecido em caráter obrigatório, disciplina que faz parte da matriz curricular do fundamental I e nas demais etapas de ensino, inserido como projeto de vida, como componente curricular obrigatório.

O componente curricular de Arte deve focar as suas diferentes linguagens cênicas, plásticas e, obrigatoriamente, a música.

O conteúdo referente ao ensino da Música é ministrado, no âmbito do currículo dos anos iniciais do ensino fundamental, integrado no componente curricular específico (arte).

No ensino fundamental, os componentes curriculares Educação Física e Língua Inglesa serão oferecidos, em caráter obrigatório, desde o 1º ano do ensino fundamental.

No ensino fundamental, a disciplina Mundo Computacional oferecida em caráter obrigatória, desde o 1º ano do ensino fundamental. Essa disciplina desenvolve não só habilidades do Pensamento Computacional, mas a criatividade e competências sociemocionais como colaboração, liderança, autonomia, empatia, comunicação, etc. Nessa disciplina, os alunos aprendem arquitetura computacional, desde sistema binário, algoritmos, programação de computadores, robótica.

9.1.4 Organização Curricular para o Ensino Médio

O Ensino Médio é trabalhado por componentes curriculares e desenvolvido em 03 (três) séries anuais, com 1200 (mil e duzentas) horas-aulas cada, cumpridas em 200 (duzentos) dias letivos, com jornada diária de 06 (seis) horas de efetivo trabalho escolar de segunda a sextas-feiras.

Esta etapa corresponde a 1ª, 2ª e 3ª série. A formação integral oferecida pelo Centro Educacional Mundo Novo Mickey está presente na vida de seus alunos. Com tecnologias e projetos inovadores, o Ensino Médio trabalha com o aprendizado dinâmico, despertando o interesse pelo conhecimento e estimulando o hábito de estudo diário, tendo o aluno como agente de sua própria aprendizagem.

Os alunos contam com o apoio de professores especialistas, altamente qualificados, com experiência na preparação pré-vestibular. Nas diferentes áreas do conhecimento, os alunos entram em contato com temas que movimentam o mundo, desenvolvendo o senso crítico, a concentração, o raciocínio, a empatia e habilidade para a tomada de decisões, contribuindo com

a formação de cidadãos cristãos, éticos, conscientes de seu compromisso com a sociedade;

O currículo do Novo Ensino Médio é composto por partes que se complementam: a Formação Geral Básica, que abrange as competências e habilidades previstas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e os Itinerários Formativos, que é onde a maior mudança acontece.

Em 2021, a **1ª série** do Ensino Médio do Cemn Mickey, já obteve a modificação para o Novo Ensino Médio. Contempla a **formação geral**, comum a todas as escolas, como aprendizados obrigatórios, referenciados pela BNCC, que desenvolvem competências e habilidades e estão organizados em quatro áreas do conhecimento: Linguagem e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Sociais e Aplicadas.

- 60% do currículo, no máximo.
- Conhecimento que será cobrado no Enem.

E já incluiu os **Itinerários Formativos**:

- Produção Textual
- E Projeto de Vida

Em 2024, os componentes curriculares do ensino médio serão assim organizados em relação às áreas de conhecimentos:

I –Linguagens

- a) Língua Portuguesa;
- b) Literatura;
- c) Educação Física;
- d) Língua Inglesa.
- e) Arte

II –Matemática

- a) Matemática

III – Ciências da Natureza

- a) Biologia;
- b) Física;
- c) Química.

IV – Ciências Humanas e Sociais

- a) História;
- b) Geografia;

- c) Filosofia;
- d) Sociologia

O Componente curricular Sociologia, oferecido em caráter obrigatório, disciplina que faz parte da matriz curricular apenas do 1º ano do Ensino Médio.

V) Itinerários Formativos Integrados Trilhas de Aprofundamento:

- a) Processos Criativos
- b) Empreendedorismo
- c) Investigação Científica
- d) Mediação e intervenção sociocultural

VI - Eletivas

- a) Produção Textual
- b) Inglês Preparatório
- c) Projeto STEAM
- d) Pensando Enem e Por dentro do Vestibular

VII – Projeto de Vida

- a) Orientação, monitoramento e documentação

São caminhos personalizados que aprofundam conhecimentos da Formação Geral Básica e oferecem maior conexão com os interesses e o cotidiano dos jovens. Os itinerários podem ser de três tipos: por área, integrado (com a reunião de duas ou mais áreas) e de formação técnica e profissional.

Podem ser consideradas atividades extracurriculares que a escola já desenvolve (aula de teatro/música e oficina de robótica, por exemplo) como unidades curriculares de seus itinerários formativos.

– 40% do currículo, no mínimo.

– É a parte flexível do currículo e cada escola ou sistema de ensino tem a liberdade e autonomia para formatar de acordo com a sua realidade.

Objetivo Geral

O Ensino Médio, etapa final da Educação Básica, destinado a adolescentes e jovens, concluintes do Ensino Fundamental, com duração mínima de 03 (três) anos tem como objetivos:

- Consolidar o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- Preparar e capacitar para o trabalho e a cidadania, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade às novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- Aprimorar o aluno como pessoa humana, incluindo a formação ética, espiritual e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- Compreender os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada Componente Curricular ou Disciplina.

Objetivos Específicos

São objetivos específicos do Ensino Médio:

- Promover a formação integral do aluno, crescimento intelectual, emocional e espiritual.
- Contribuir para a transformação pessoal do aluno
- Elaborar objetivos gerais que contemplem os âmbitos cognitivo, ético-valorativo, pessoal, social e espiritual.
- Estruturação do currículo de acordo com as Diretrizes Nacionais Curriculares (BNCC)
- Evidenciar a relação entre teoria e prática, e a interdisciplinaridade
- Articulação do trabalho dos princípios cristãos com o desenvolvimento dos conteúdos e programas previstos
- Apresentação dos aspectos relacionados à formação do aluno de maneira indissociada dos aspectos dos conhecimentos formais

Segue em anexo, as competências Gerais e específicas por área de acordo com a BNCC.

9.1.5. Educação Inclusiva

Entende-se por educação especial, a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente no ensino regular, para estudantes com

deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, garantindo acesso, permanência, progressão escolar e terminalidade.

O estabelecimento de ensino oportunizará a inclusão, em sala comum, dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, promovendo, participação e aprendizagem, assim como serviços de apoio especializados por profissionais disponíveis no ambiente escolar de acordo com as necessidades individuais dos estudantes, por meio:

I - de Plano Educacional Individualizado (PEI) que contemple:

a) avaliação das necessidades educacionais do estudante;

b) flexibilização curricular, estratégias pedagógicas e recursos de acessibilidade adequados;

c) processo de avaliação qualitativa, contínua e sistemática;

II - da atuação colaborativa quando for o caso, entre professor regente e equipe pedagógica;

III - do apoio aos estudantes que necessitam de auxílio nas atividades de higiene, alimentação e locomoção, por profissional capacitado;

IV - da distribuição dos estudantes pelas classes comuns, de maneira que se privilegie a interação entre eles;

A educação escolar do estudante com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, nas etapas e modalidades da educação básica, é de responsabilidade do professor regente, em conjunto com a equipe pedagógica e administrativa.

Caberá à equipe pedagógica e administrativa do estabelecimento de ensino apoiar ações voltadas à escolarização dos estudantes, público da educação especial, em articulação com professores regentes das classes comuns e professores especializados, no que se refere:

I - à percepção de necessidades educacionais dos estudantes;

II - ao estudo e implementação de ações educativas;

III - à avaliação do processo educativo.

A avaliação do processo educativo será coordenada pela equipe pedagógica deste estabelecimento de ensino.

Para atendimento escolar aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o estabelecimento de ensino pode oferecer, quando for o caso, atendimento em ambiente hospitalar ou domiciliar.

§1º Os atendimentos em ambiente hospitalar ou domiciliar são garantidos aos alunos impossibilitados de frequentar aulas no estabelecimento de ensino, em razão de problemas de saúde e ou outro impedimento, que implique internação hospitalar ou permanência prolongada em domicílio.

§ 2º A organização desses serviços se dará mediante ação integrada do estabelecimento de ensino e o Sistema de Saúde.

O objetivo deste estabelecimento de ensino, no que compete à Educação Inclusiva, visa a respeitar e acolher as diversidades, de acordo com a Lei 13.146 de 06 de julho de 2015 e demais normativas relacionadas ao tema, proporcionando adequação das práticas pedagógicas e do processo avaliativo para casos que apresentem necessidade educacional específica.

Para empreender as transformações necessárias para que essa educação inclusiva aconteça, o estabelecimento de ensino buscará parcerias com serviços de apoio pedagógico especializado, indicados e contratados pelas famílias, que estejam atendendo os alunos em ambiente externo à escola e outras instituições de ensino, visando o desenvolvimento das potencialidades dos alunos com necessidades educacionais especiais.

O CEMN oportunizará aos alunos com necessidades educacionais especiais, a inclusão em sala comum, garantindo-lhes o acesso à educação escolar e o desenvolvimento de suas potencialidades, flexibilizando e adaptando o currículo, a metodologia de ensino, oferecendo recursos didáticos diferenciados e processo de avaliação adequado ao desenvolvimento desses alunos. Os serviços de apoio pedagógicos são ofertados pela escola, por meio de estagiários do curso de Licenciatura de Pedagogia, da Faculdade Unifahe - de Mundo Novo, de acordo com o convênio de Cooperação Técnica Científica e Cultural, assinado em dezembro de 2017. E quando não há estagiários disponíveis nessa IES, abre-se a oportunidade para acadêmicos de outras instituições.

Será garantido o atendimento educacional, em ambiente domiciliar e ambiente hospitalar, aos alunos impossibilitados de frequentar aulas na Unidade Escolar, em razão de problemas de saúde e outros impedimentos, que impliquem em internação hospitalar ou permanência prolongada em domicílio. A organização desses serviços dar-se-á mediante ação integrada da Unidade Escolar com os órgãos competentes do Sistema Estadual de Ensino, preservando o direito do aluno.

Poderá criar, em caráter extraordinário, classes especiais para atendimento de alunos que demandem ajuda e apoio contínuos, por

apresentarem dificuldades acentuadas de aprendizagem e ou condições de comunicação e sinalização, diferenciadas dos demais alunos, de acordo com o Regimento Interno, sob a supervisão do setor responsável do órgão competente do Sistema Estadual de Ensino.

Ao identificar alguma particularidade no aluno que mereça a atenção ou caracterize algum transtorno, a gestão escolar emite um relatório de observações, reúne-se com os pais/responsáveis e sugere a procura por um profissional especializado para realizar um diagnóstico, visando o desenvolvimento das potencialidades do aluno com necessidades educacionais especiais.

10 - Sistema de Avaliação

A avaliação da aprendizagem é parte integrante do processo educativo e visa determinar o alcance dos objetivos educacionais; identificar o progresso do aluno e suas dificuldades; fornecer as bases para o planejamento e replanejamento das atividades curriculares; propiciar ao aluno condições de avaliar seu conhecimento e desenvolver espírito crítico; apurar o rendimento escolar do aluno, com vistas à sua promoção e continuidade de estudos; reposicionar o aluno mediante os institutos da Aceleração de Estudo e do Avanço Escolar, quando necessário; aperfeiçoar o processo de ensino aprendizagem;

A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, sistemática e integral, ao longo de todo o processo de ensino-aprendizagem, por meio de diferentes técnicas e instrumentos. Na observação sistemática e constante do desempenho do aluno, considerar-se-á:

- o conhecimento;
- a atenção;
- o interesse;
- as habilidades;
- a responsabilidade;
- a participação;
- a pontualidade; e
- a assiduidade na realização das atividades e organização dos trabalhos escolares.

Na avaliação da aprendizagem devem ser considerados não só os

aspectos quantitativos, mas também os qualitativos.

Ao final de cada bimestre do ano letivo, será registrada uma média que represente o aproveitamento escolar do aluno, para cada Componente Curricular, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, respectivamente. O rendimento dos alunos da 1ª série do fundamental I e na Educação Infantil será expresso através de relatório descritivo circunstanciado que represente o desenvolvimento dos alunos nos aspectos cognitivos, afetivos e psicomotores.

A verificação do rendimento escolar compreenderá a avaliação do aproveitamento. O prazo para a solicitação de revisão das avaliações e das médias será de até 03 (três) dias úteis, considerados a partir da divulgação dos resultados.

Em anexo, estão as fichas de acompanhamento utilizadas nesta unidade escolar a fim de acompanhar o desempenho de todos os envolvidos no processo educacional.

10.1 Classificação

Classificação é o posicionamento do aluno em qualquer ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio exceto no 1º ano do Ensino Fundamental e é realizada: por promoção, para alunos que cursaram, com aproveitamento, a série anterior na própria Unidade Escolar; por transferência, para candidatos procedentes de outras escolas situadas no país ou no exterior; por avaliações, feitas pela Unidade Escolar, independentemente da escolarização anterior, que permita sua matrícula na série adequada ao grau de desenvolvimento e experiência do candidato.

A Classificação por transferência de organização curricular diferenciada será procedida através da análise da ementa curricular e, na falta desta, por avaliações; por avaliações deverá observar o nível de conhecimento e a coerência entre a idade própria e a série/ano pretendido, conforme consta no Regimento Escolar e dependerá da aprovação nas avaliações realizadas, exigindo-se nota igual ou superior a 6,0 (seis) nos Componentes Curriculares ou Disciplinas, objetos de avaliação. A Classificação por avaliação deverá ser requerida e suprirá, para todos os efeitos escolares, a inexistência de documentos da vida escolar pregressa e tem caráter pedagógico, centrado na aprendizagem.

10.2 Da Aceleração de Estudos

Aceleração de Estudos é o mecanismo que visa superar o atraso escolar do aluno em relação à idade/série ou ano, de forma a atingir o nível de desenvolvimento próprio para a sua idade, através de uma organização diferenciada, assegurando atividades didático-metodológicas e avaliações específicas, de acordo com a Proposta Pedagógica e projeto específico.

A Unidade Escolar, quando necessário, mediante a verificação do rendimento escolar poderá reposicionar o aluno, por meio da Aceleração de Estudos, que será desenvolvida através de projeto específico, elaborado e aprovado pela Direção da Unidade Escolar, observando o disposto no Regimento Escolar e na legislação vigente e não poderá ser inferior a 45 dias (sempre em consulta a SED – Secretaria da Educação do Estado do Mato Grosso do Sul).

10.3 Do Avanço Escolar

O avanço escolar é a promoção em anos/séries ou etapas de ensino, do aluno com características especiais, que comprove pleno domínio de conhecimento e maturidade para o ano/série ou etapa de ensino superior àquela em que se encontra matriculado, mediante verificação do rendimento escolar e não poderá ocorrer após 90 (noventa) dias, contados a partir do início do ano letivo.

O aluno só poderá se beneficiar do Avanço Escolar, quando: estiver matriculado e freqüentando a Unidade Escolar, no período mínimo de 01 (um) ano; não tenha sido reprovado, por aproveitamento, no ano anterior; tiver aproveitamento igual ou superior a 80% nos Componentes Curriculares ou Disciplinas cursadas nos três anos anteriores ao que se encontra matriculado. Atendidos esses requisitos, e tomadas às providências estabelecidas no Regimento Escolar, elaborar Portaria para legitimar o ato e efetuar a matrícula.

O aluno posicionado através da Classificação por avaliação ou reposicionado através da Aceleração de Estudos ou do Avanço Escolar deverá cursar integralmente o ano/série escolar no qual se beneficiou de um destes institutos.

Todos os documentos referentes ao processo objeto dos institutos da Classificação, da Aceleração de Estudos e do Avanço Escolar serão arquivados no prontuário do Aluno, devidamente vistados pelo órgão próprio da Secretaria de Estado de Educação.

No decorrer do ano letivo, o aluno só poderá usufruir uma vez de um dos institutos.

10.4 Conselho de Classe

O Conselho de Classe é o órgão colegiado, de natureza consultiva e deliberativa, em assuntos didático-pedagógicos, que se reúne, ordinariamente, ao final de cada bimestre, ou extraordinariamente quando convocado e tem como finalidades: estudar e interpretar os dados resultantes da avaliação da aprendizagem dos alunos e sua relação com o trabalho desenvolvido pelo Professor na direção do processo educativo, proposto no Currículo Pleno; acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos e analisar seus resultados, a fim de aperfeiçoá-los; analisar os resultados de aprendizagem na relação com o desempenho da turma, com a organização dos conteúdos e com o encaminhamento metodológico; participar do processo de classificação dos alunos; decidir sobre a aprovação ou reprovação do aluno que, após a apuração dos resultados finais, não atinja o mínimo solicitado pela Unidade Escolar, levando-se em consideração as condições do aluno para prosseguimento de estudos.

É constituído pelo Diretor, pelo Coordenador Pedagógico, pelos Professores do ano/série e pelos alunos da classe ou seus representantes. A presidência é exercida pelo Coordenador/Diretor da Unidade Escolar, conforme regimento.

Para fins de aprovação do conselho, o aluno terá direito a tal promoção apenas uma única vez, nesta instituição de ensino.

10.5 Formação Continuada

É objetivo da formação continuada, capacitar os professores do CEMN, visando melhorar a qualidade da educação, a atender aos objetivos das diferentes etapas e níveis de ensino, bem como às características de cada fase do desenvolvimento do aluno.

A formação continuada é ofertada através de cursos de capacitação, por Área e por Componente Curricular, proporcionados pelo Sistema Macenzie de Ensino, pelas Secretarias Estadual e Municipal de Educação, seminários,

congressos, palestras, encontros, e outras formas de formação. Também promovidos no decorrer do ano letivo, encontros pedagógicos, com a finalidade de elevar o padrão de desempenho pedagógico dos docentes.

10.6 Parcerias

Para o bom desenvolvimento da Proposta Pedagógica, faz-se necessário estabelecer parcerias, incentivando instituições e entidades, pais, professores, órgãos públicos, empresas a participarem efetiva e ativamente das atividades escolares, como forma de comprometimento com o processo educacional, promovendo a integração Unidade Escolar e comunidade.

Estabelecemos parcerias com a Secretaria Municipal de Educação, Departamento de Cultura, Departamento de Esportes, Secretaria Municipal de Assistência Social, Conselho Tutelar, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, UNIFAHE Faculdade de Mundo Novo, UEMS Universidade Estadual de Mundo Novo e outros. Estas parcerias contribuem para uma educação de qualidade e fortalecimento da Unidade Escolar.

10.7 Planejamento

O planejamento escolar é uma ação docente que inclui tanto a previsão das atividades pedagógicas, quanto sua revisão e adequação no decorrer do processo de construção do conhecimento. É um meio para se organizar as atividades docentes e, sobretudo, um momento para reflexão e pesquisa acerca das relações de aprendizagem que se estabelecem na Unidade Escolar.

O planejamento deve ter como referência permanente as situações didáticas concretas, isto é, a problemática social, econômica, política e cultural que envolve a Unidade Escolar, pais, alunos, professores, a comunidade, que interagem no processo de ensino.

Ao planejar, faz-se necessário observar alguns princípios:

- O planejamento é um espaço de criação do professor e não um pacote pronto;
- Para planejar é preciso fazer, previamente, o diagnóstico da turma (condições e os interesses dos alunos);
- Deve ser flexível;

- O professor deve conhecer bem os conteúdos a serem trabalhados; pesquisar sempre; atualizar-se;
- Estabelecer criteriosamente o que ensinar, de acordo com as dificuldades e necessidades dos alunos;
- Utilizar-se de métodos de trabalho diversificados, atrativos, estimuladores e criativos;
- O planejamento deve estar vinculado à Proposta Pedagógica e deve servir de fonte para troca de idéias entre todos, fortalecendo o trabalho em equipe;
- É preciso que o planejamento seja constantemente atualizado, de modo a inserir-se nas dificuldades apresentadas pela turma.

Nesta Unidade Escolar, após um período de observação diagnóstica, reúnem-se professores, coordenação pedagógica e direções, administrativa e pedagógica, a fim de refletir e elaborar o seu planejamento, de maneira a atender todos os alunos, respeitando suas individualidades, observando os avanços e dificuldades e traçando novas metas para alcançar o sucesso do processo educacional.

11. ORGANIZAÇÃO DA VIDA ESCOLAR E DO REGIME ESCOLAR

11.1 Organização da Vida Escolar

Esta Unidade Escolar oferece a Educação Básica: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, distribuídos como segue:

- Período Matutino – das 7 às 11h25min - 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e 1ª a 3ª série do Ensino Médio das 7 às 12h
- Período Vespertino – das 13h às 17h – Educação Infantil, das 13 às 17h15 min - 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I.

A carga horária e os dias letivos estão assegurados em Calendário Escolar, atendendo a legislação em vigor.

11.2 Escrituração

O registro da vida escolar do aluno é realizado da seguinte forma:

- Matrícula mediante requerimento, tanto para os alunos da Unidade Escolar quanto para os alunos novos;
- Registro de frequência e conteúdos ministrados em sala de aula;
- Fichas individuais;
- Atas de resultados finais e guias de transferência e histórico escolar;
- Ementa curricular, quando for o caso.

O registro da vida funcional dos funcionários da Unidade Escolar é realizado da seguinte forma:

- Pasta individual
- Atas de ocorrências quando necessário.

As competências de cada funcionário estão previstas no Regimento Escolar.

11.3 Organização do Regime Escolar

As organizações curriculares desta Unidade Escolar obedecem ao disposto nas Constituições Federal e Estadual, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação e no Regimento Interno da Unidade e às normas regimentais, tendo sempre em vista os interesses voltados à formação integral do aluno, às necessidades e possibilidades regionais e locais.

Esta Unidade Escolar atende à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental e Ensino Médio e adota o sistema anual/seriado como forma de progressão do rendimento escolar, devendo observar a seqüência do currículo, bem como estar atenta a recuperar, ao longo do processo ensino-aprendizagem, à medida que as deficiências forem detectadas.

Observadas a legislação e as normas regimentais, a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio têm estruturas definidas e aprovadas previamente pela Diretoria da Entidade Mantenedora, só modificáveis em decorrência de necessidades pedagógicas legais ou administrativas. A Unidade Escolar poderá, também, oferecer atividades extracurriculares, de caráter não reprobatórias e facultativas aos alunos.

12 – FUNDAMENTAÇÃO PEDAGÓGICA DO CURRÍCULO

12.1 Fundamentação Geral da Educação Infantil

A Educação Infantil exige um cuidado especial: a construção de uma ação educativa que trabalhe com a criança em sua globalidade. Para isso, as áreas cognitivas, lingüísticas, motoras, de equilíbrio pessoal, de inserção social e de relação interpessoal são tratadas como capacidades humanas que o projeto educativo tem como finalidade desenvolver.

A ação de cuidar e educar permeia todas as ações do atendimento às crianças de 2 a 5 anos, buscando formar a identidade, promover a interação, valorizar o lúdico e as peculiaridades desta faixa etária. Assim, os cinco campos de experiências da educação infantil, normatizados pela BNCC, a saber: O Eu, o Outro e o Nós; Corpo, gestos, movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação, e Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações, integram todas as ações do processo de ensino e desenvolvimento das crianças, contextualizados no material apostilado e nas mediações em sala de aula desempenhadas pelos professores.

A idéia fundamental é a de buscar a concretização das intenções educativas, explorando as atividades de ensino e aprendizagem, propondo o desenvolvimento das operações mentais por meio de situações de ensino concretas, nas quais é preciso explorar os conhecimentos específicos sobre as formas de raciocínio.

Em cada situação didática criada, o Material Didático SME - Sistema Mackenzie de Ensino, considera a relação das crianças com a escola como instituição, a relação com o saber e com o aprender. Pode-se dizer, sobretudo, que tiveram um especial cuidado na relação com os objetos de saber de que a Educação Infantil se ocupa.

O Livro Integrado deste nível de ensino apresenta suas seqüências didáticas, fundamentando-se nas concepções que acreditam na construção do conhecimento de modo integrado e global; por isso, as propostas de ensino estabelecem uma inter-relação entre os diferentes eixos sugeridos pelo Referencial Curricular Nacional.

As ações educativas propostas nos diversos volumes do Livro Integrado relacionam os processos de construção da identidade e da autonomia das crianças, na mesma medida em que orientam trabalhos para a construção das diferentes linguagens expressas nas relações que estabelecem

com os objetos de conhecimento da música, das artes visuais, da linguagem oral e escrita, da natureza e da sociedade, da matemática e do movimento.

O Material Didático SME de Educação Infantil acredita em uma proposta que gera proximidade com as práticas sociais reais, que produz aprendizagens significativas e elabora condições para o trabalho com os conhecimentos prévios. A proposta compromete-se com a aprendizagem em situações orientadas, com a necessidade de interação, como fator de desenvolvimento e princípio de aprendizagem, e com a resolução de problemas como estratégia de relação com os componentes curriculares.

12.2 Fundamentação geral curricular das séries iniciais do Ensino Fundamental.

É função do Ensino Fundamental, dinamizar o desenvolvimento dos alunos por meio de um conjunto de saberes e formas culturais, revelando a idéia de uma formação cidadã em que os alunos (re)criam a cultura compartilhando as produções científicas, técnicas e artísticas próprias do mundo em que estão imersos.

O Material Didático SME, para os anos iniciais do Ensino Fundamental, foi planejado e concebido para favorecer a interação de três tipos de contexto (cognitivo, sócio-afetivo e moral) e o próprio desenvolvimento do aluno.

Quanto aos contextos de desenvolvimento, privilegiamos as seguintes questões:

- desenvolvimento cognitivo: conhecimento conceitual, raciocínio e capacidade de decisão e as habilidades de linguagem e representação;
- desenvolvimento moral, valores e crenças;
- desenvolvimento sócio-afetivo: auto-estima, empatia e relações inter-pessoais.

As interações destes três domínios são responsáveis pelas formas de organização do pensamento e das ações. Ou seja, privilegiamos as situações que viabilizam a incorporação das novas aprendizagens à estrutura de

conhecimento do aluno, fazendo com que as possibilidades de explicação e de compreensão do mundo sejam enriquecidas.

As formas e os estilos de ensinar e aprender propostos no conjunto de materiais do Sistema SME de Ensino favorecem a motivação, colocando os alunos diante de propostas de ação e reflexão com as quais são instigados a perguntar e a resolver situações-problema; solicitam a participação ativa dos alunos, propiciando condições didáticas para que organizem a busca e as informações trabalhadas.

12.2.1 Inteligência Emocional e Projeto de Vida

No ensino fundamental, anos iniciais, desde 2021: Favorecendo o Projeto de Vida do aluno e a partir de 2023 para a educação infantil e fundamental II, por meio do Programa Líder em Mim, baseado nos 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes, do Dr. Stephen Covey, endossado pelo CASEL, uma organização internacional que se dedica à Aprendizagem Socioemocional.

A disciplina assim como todas as demais, é ministrada dentro da perspectiva bíblica, aprendendo a refletir, regular e dominar as emoções com uso da sabedoria divina.

OBJETIVO GERAL:

- O objetivo dessa disciplina é dar o suporte tanto para a instituição de ensino quanto para os estudantes, com o intuito de criar um contexto propício para a aplicação dessas competências. O LEM possibilita às escolas fornecer aos estudantes uma formação integral, desenvolvendo as suas potencialidades.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- * Proporcionar e trabalhar no aluno a capacidade de identificar os seus próprios sentimentos e o do outro para gerir bem as suas emoções e contribuir de forma significativa com os seus relacionamentos e para a vida.
- * **Adequação Emocional**

É a capacidade para administrar as próprias emoções e as emoções das outras pessoas de forma respeitosa e apropriada, desenvolvendo mais a empatia.

* **Buscar desenvolver a autonomia emocional**

É uma competência ampla, que inclui a autoestima, a autoconfiança, a automotivação, a atitude positiva diante da vida, a responsabilidade, a capacidade de enfrentar as situações adversas, entre outras competências.

* **Habilidades SocioEmocionais.**

Maneiras de agir que favorecem as relações entre os indivíduos

12.3. Fundamentação geral curricular das séries finais do Ensino Fundamental.

O conjunto de materiais do SME, para esta fase de educação escolar, apresenta uma grande articulação entre as atividades projetadas e os objetivos didáticos, para que as unidades de trabalho possam promover aprendizagens e subsidiar o desenvolvimento dos alunos. Os protagonistas do trabalho de ensino-aprendizagem são envolvidos em situações nas quais articulam fatos, conceitos, princípios, valores, atitudes, normas e procedimentos. Essas intervenções educativas têm como fonte de estudo as ações concretas organizadas pelo próprio plano curricular do SME.

A organização didática do Livro Integrado privilegia as situações com as quais o trabalho pedagógico possa contribuir para o desenvolvimento físico, mental e social dos alunos. A organização das ações educativas permite à escola desenvolver um trabalho ativo e transformar-se num lugar onde os alunos fazem descobertas e aprendem a pensar com o que já aprenderam.

A intencionalidade dos processos de ensino presentes no material didático aponta para o desenvolvimento da inteligência, para a autonomia dos alunos resolverem problemas, para a maturidade social que permite se relacionarem mais plenamente com os outros.

Ainda pensando no compromisso científico e de formação humana da escola, as seqüências didáticas elaboradas permitem que os alunos aprendam a explicar racionalmente os fenômenos naturais e sociais e a agir sobre eles.

Um outro foco do olhar educativo dos materiais desta fase de ensino se direciona para a necessidade de os alunos acentuarem a comunicação e a expressão de forma coerente e sensível diante do mundo. Por isso, explora o diálogo com todas as formas de arte. Portanto, o SME, em parceria com a Escola, quer educar pessoas capazes de construir sua própria visão de mundo, articuladoras de um projeto de vida autônomo que se relaciona positivamente com os outros.

A importância atribuída aos conhecimentos concretos nas atividades escolares relaciona-se a uma justificativa que não os vê como um fim em si mesmos, mas, sim, como um instrumento que permite aos alunos desenvolverem suas capacidades humanas à medida que dão significado ao conteúdo escolar.

De um modo geral, podemos dizer que a Segunda Fase do Ensino Fundamental privilegia os aspectos tratados na fase anterior, aprofundando-os por meio do desenvolvimento de relações entre conhecimentos, os quais surgem pela necessidade de dar respostas a situações significativas de ensino e que os componentes dinamizados possibilitam à escola desenvolver uma aprendizagem que se conecta com as experiências e os saberes dos alunos, que estimula o pensamento e que amplia as concepções sobre o mundo que os cerca. Para isso, exploram a cultura como referência, os saberes das diversas áreas e os contextos que dão sentido para as relações.

O programa de ensino dos componentes curriculares está direcionado para as necessidades educacionais da realidade brasileira. Assim, ao organizar os programas de ensino dos componentes curriculares de cada nível, há consciência de que o trabalho realizado na elaboração do Livro Integrado oferece aos professores seqüências didáticas adequadas e sugestões de trabalhos que são significativos para o desenvolvimento de aprendizagens no universo escolar.

São considerados três eixos de encaminhamentos: os princípios científicos que fundamentam o componente curricular; as orientações legais

propostas no Referencial Curricular Nacional, nos Parâmetros Curriculares párea o Ensino Fundamental e nas Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio; as possibilidades de realização em sala de aula, considerando-se as especificidades dos diferentes níveis de ensino.

12.4 Fundamentação Geral Curricular para o Ensino Médio

Os projetos educativos organizados para o Ensino Médio privilegiam os processos de elaboração de significados e de atribuição de sentido enfatizando a atividade mental dos alunos, orientando-os para o estabelecimento de relações e conexões entre os seus conhecimento, as experiências prévias e os conteúdos de aprendizagem, propiciando momentos em que aprendem a confirmar ou a rever, (re)eleborando os entendimentos que trouxeram para a sala de aula, permitindo que o professor adapte o desenvolvimento dos conteúdos às características dos alunos, do contexto educativo e à sua própria concepção de ensino.

O conjunto de materiais elaborados pelo Sistema SME de Ensino para o Ensino Médio considera as necessidades formativas que um cidadão precisa para enfrentar as mudanças culturais presentes na vida social e nos perfis profissionais e de trabalho da contemporaneidade, contemplando, ainda, nestes materiais os aspectos que estabelecem os padrões exigidos para o acesso a níveis de Ensino Superior.

Por meio do estabelecimento dos conteúdos curriculares da diferentes áreas, o Sistema SME de Ensino projeta processos de assimilação da cultura em que os alunos vivem, viabilizando o acesso às produções artísticas, científicas e técnicas, para que cada estudante possa compreender o sentido histórico dos saberes trabalhados e, também, para que possa ter acesso aos produtos culturais produzidos pela própria humanidade

No Livro Integrado SME, o projeto de cada área apresenta traços que caracterizam uma cultura de aprendizagem. Eles consideram o fato de estarmos diante de uma sociedade da informação, portanto os alunos não necessitam somente de mais informações, mas precisam aprender a organizá-las, interpretá-las e dar-lhes sentido. Ainda, considera-se a multiplicidade da produção científica, surgindo a necessidade de apresentar a relatividade das teorias e a existência de diversas interpretações. São elas que nos impelem a

aprender a construir um conceito próprio, estimulando a necessidade de aprendizagem contínua e de desenvolvimento autônomo.

O Ensino Médio, no Sistema SME de Ensino, propõe-se a desenvolver conhecimentos que sejam funcionais para os alunos, não apenas no contexto acadêmico, mas também em sua vida cotidiana. Para atingir esta finalidade educativa, utiliza-se dos conteúdos específicos de cada área, sob enfoques de intervenção educativa diferenciada.

13 – PROJETOS EXTRACURRICULARES

Construir e mediar conhecimentos, não apenas dentro da sala de aula. Oportunizar aos alunos, o aprendizado de uma nova área do saber, a prática de um esporte diferente, a possibilidade de tocar um instrumento musical ou participar de uma peça de teatro pode ter um impacto muito SME na formação de um aluno.

Atividades extracurriculares também são grandes aliadas na hora de complementar à aprendizagem dos educandos. Esse tipo de prática, além de ajudar na fixação do que é ensinado em aula, pode agregar novos conhecimentos, habilidades e competências.

A coordenação trabalha lado a lado com o professor no planejamento e desenvolvimento dessas propostas, além de realizar o acompanhamento ao longo de todo ano letivo. A coordenação também está atenta se a iniciativa de cada projeto está ligada aos fundamentos didáticos, filosóficos e pedagógicos da escola.

Dentro do calendário escolar, algumas atividades estão previstas anualmente, como: Feira Cultural, Simulados Preparatórios para o ENEM, Projeto de Conscientização e Preservação do Meio Ambiente, Projetos Sociais, como Campanha do Agasalho, Campanha do Leite de Caixinha, Doação de Brinquedos, Natal Solidário, Projeto de Orações, etc.

Alguns benefícios de inserir projetos extracurriculares no calendário escolar, tanto para os alunos, quanto para a escola.

- O aluno aprende a fazer gestão do seu próprio tempo

- **Amplia as relações sociais do aluno**, onde ele experimenta e vivencia relações sociais em diferentes cenários, espaços e grupos.

- **Projetos ajudam os alunos a trabalharem o autocontrole.** Participar de uma iniciativa extracurricular pode ajudar o aluno a ter um maior conhecimento de seus próprios sentimentos e um melhor entendimento de suas reações.

- **Melhora o desempenho acadêmico dos alunos.** Os projetos extracurriculares contribuem para apropriação e consolidação do conteúdo apresentado na sala de aula.

- **Auxilia os alunos na construção de seu projeto de vida.** Descoberta de potencialidades, aptidões e interesses dos mesmos.

- **Projetos contribuem para a construção da identidade da escola.** A comunidade escolar, ao verificar e participar das atividades extracurriculares oferecidas tem melhor compreensão do que a instituição entende por educação. Projetos extracurriculares funcionam como uma grande 'vitrine' para comunicar as crenças e valores da escola para o restante da comunidade.

- **Fidelização dos alunos.** Ao participar de projetos e atividades extracurriculares, o aluno fortalece as relações socioemocionais, criando confiança com a escola e os envolvidos na ação e passam a enxergar a escola como um espaço de aprendizagem criativo, dinâmico, em que se sinta seguro e feliz. Isso pode influenciar muito na decisão de um pai na procura da melhor escola.

- **Ensino além do conteúdo acadêmico.** Incentivar a prática de atividades extracurriculares é uma forma de proporcionar aos alunos uma chance maior de aprender e desenvolver novas competências e habilidades. Além de aproximar a teoria da prática, de ajudar no desenvolvimento da criatividade, da autonomia e do engajamento dos alunos.

14 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reelaboração do Projeto Pedagógico é uma forma de garantir a apropriação dos novos currículos.

O CEMN Mickey valoriza a elaboração participativa e democrática, procura envolver todos os setores vinculados à escola, como: gestores, coordenador pedagógico, professores, funcionários, alunos, pais, familiares, , conselho de classe, entre outros. O envolvimento de todos garante a representatividade e legitimidade e dá sustentabilidade ao projeto.

A proposta pedagógica desta unidade de ensino representa o direcionamento de algumas ações que podem contribuir para o alcance dos objetivos da instituição, com a consciência de que este projeto não é algo acabado e que a partir do momento que se verifica alguma necessidade, através de avaliação das ações vivenciadas, as mesmas são revistas na busca de novos caminhos e soluções;

Mais que estudantes, a escola forma cidadãos e seres humanos na integralidade. Com uma metodologia que pensa nos modos de agir e de pensar de cada um, respeitamos e incentivamos as habilidades individuais de cada aluno. Há preocupação na formação integral de seus alunos através do ensino de qualidade aliado à confessionalidade cristã, comprometidos com a vida e com os princípios estabelecidos por Deus.

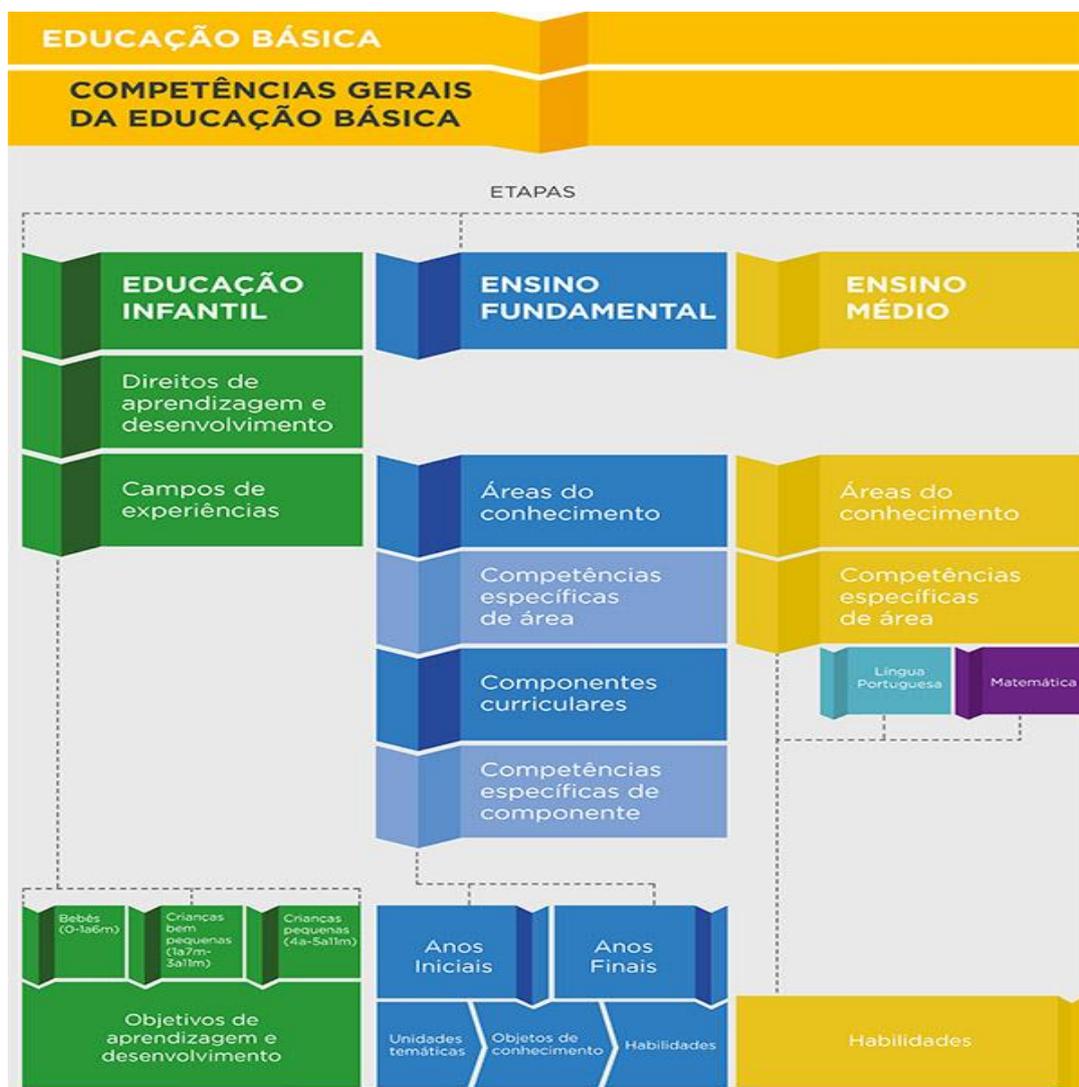
Juntamente com a proposta de Ensino do Sistema SME, o Centro Educacional Mundo Novo Mickey, acredita em uma educação que não está apenas focada em bons resultados nas universidades, mas na formação de cidadãos que possam contribuir na transformação que todos querem ver no mundo.

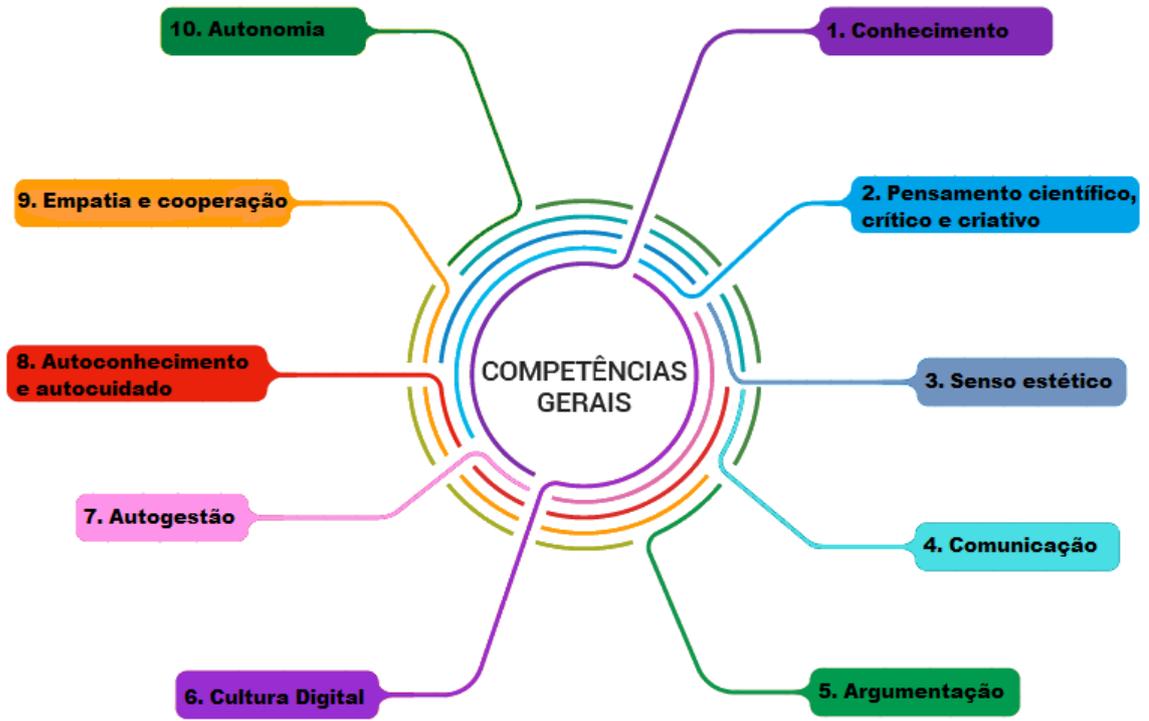
Equipe de gestão pedagógica e administrativa

15 - ANEXOS

15.1- Tabelas BNCC

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. Ao definir essas competências, a BNCC reconhece que a “educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza.”





Educação Básica

Competências gerais da Base Nacional Comum Curricular



Fonte: Ministério da Educação

ESTRUTURA DA BNCC

EDUCAÇÃO BÁSICA

COMPETÊNCIAS GERAIS

ETAPAS

EDUCAÇÃO INFANTIL

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento

Campos de experiências

Bebês
(0-1a6m)

Crianças bem pequenas
(1a7m-3a11m)

Crianças pequenas
(4a-5a11m)

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

ENSINO FUNDAMENTAL

Áreas do conhecimento

Competências específicas de área

Componentes curriculares

Competências específicas de componente

Anos Iniciais

Anos Finais

Unidades temáticas

Objetos de
conhecimento

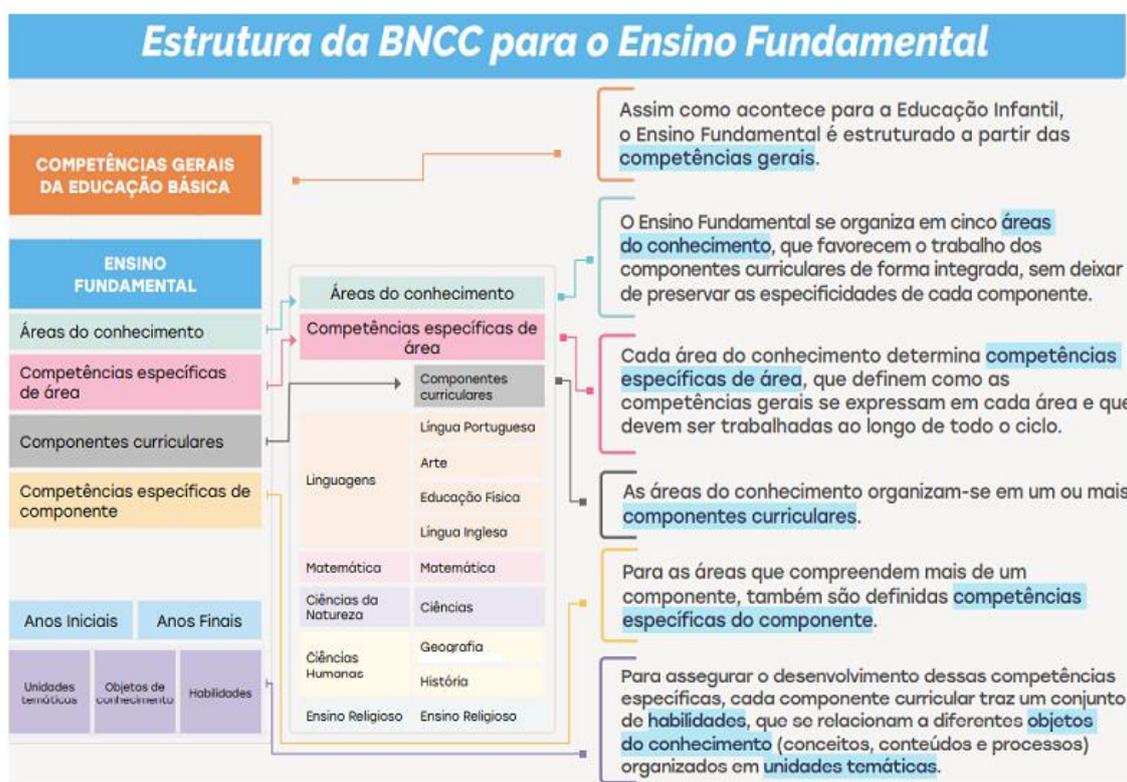
Habilidades

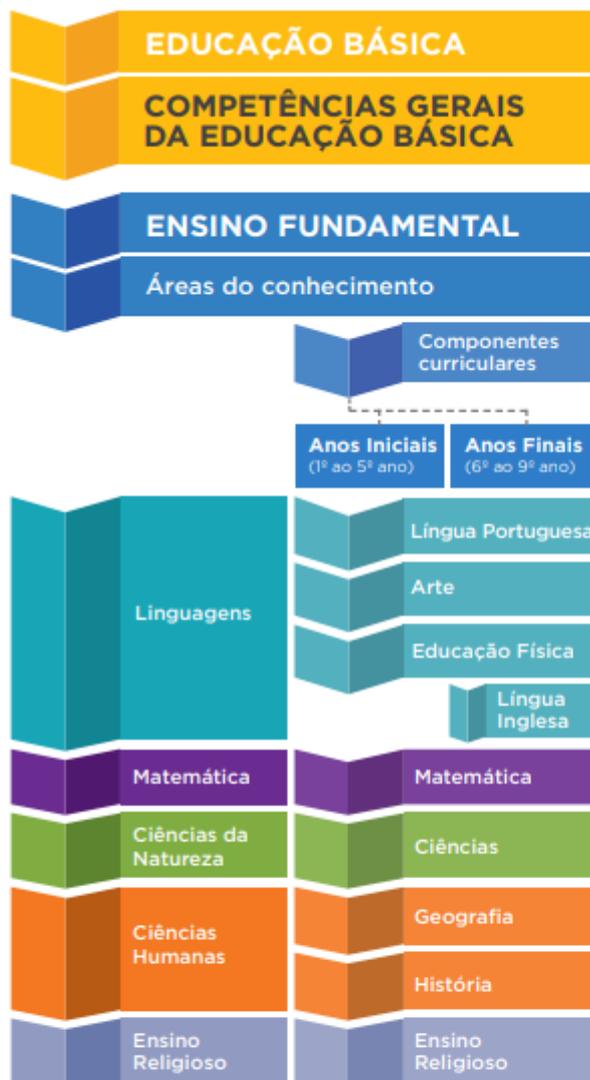
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR						
DIREITOS DE APRENDIZAGEM	CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS					
	EU, O OUTRO E O NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ESCUTA, FALA, ENSINAMENTO, IMAGINAÇÃO	TRAÇOS, SONS, CORES E IMAGENS	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
CONVIVER Conviver democraticamente, com outras crianças e adultos, com eles interagindo, utilizando diferentes linguagens, e ampliar o conhecimento e o respeito em relação à natureza, à cultura, às singularidades e às diferenças entre as pessoas.	EIEONOA001 Conviver com crianças em pequenos e grandes grupos, percebendo e valorizando as diferenças individuais e coletivas existentes, aprendendo a lidar com conflitos e a respeitar as diferentes identidades e culturas.	EICGMO001 Conviver com crianças e adultos em espaços diversos e vivenciar movimentos e gestos que marcam sua cultura, utilizando seu corpo com liberdade e autonomia.	EIEFPOA001 Conviver com crianças, jovens e adultos usuários da sua língua materna, de LIBRAS e de outras línguas e ampliar seu conhecimento sobre a linguagem gestual, oral e escrita, apropriando-se de diferentes estratégias de comunicação.	EITSCOA001 Conviver e elaborar produções com as linguagens artísticas junto com os colegas, valorizando a produção destes e com eles fruindo manifestações culturais de sua comunidade e de outros lugares desenvolvendo o respeito às diferentes culturas, às identidades e às singularidades.	EIETBQOA001 Conviver e explorar com seus pares, diferentes objetos e materiais que tenham diversificadas propriedades e características físicas, e com eles, identificar, nomear, descrever e explicar fenômenos observados.	

BRINCAR Brincar cotidianamente de diversas formas e com diferentes parceiros, interagindo com as culturas infantis, construindo conhecimentos e desenvolvendo sua imaginação, sua criatividade, suas capacidades emocionais, motoras, cognitivas e relacionais.	EIEONOA002 Brincar com diferentes parceiros e envolver-se em variadas brincadeiras, como as exploratórias, as de construção, as tradicionais, as de faz de conta e os jogos de regras, de modo a construir o sentido do singular e do coletivo, da autonomia e da solidariedade.	EICGMO002 Brincar, utilizando criativamente práticas corporais para realizar jogos e brincadeiras e para criar e representar personagens no faz de conta, no reconto de histórias, em danças e dramatizações.	EIEFPOA002 Brincar, vocalizando ou verbalizando, com ou sem apoio de objetos, fazendo jogos de memória ou de invenção de palavras, usando e ampliando seu repertório verbal.	EITSCOA002 Brincar com diferentes sons, ritmos, formas, cores, texturas, materiais sem forma, imagens, indumentárias e adereços, construindo cenários para o faz de conta.	EIETBQOA002 Brincar com indumentárias, com acessórios, com objetos cotidianos associados a diferentes papéis ou cenas sociais e com elementos da natureza que apresentem diversidade de formas, texturas, cheiros e cores, tamanho, pesos, densidade e possibilidade de transformação.
	EIEONOA003 Explorar materiais, brinquedos, objetos, ambientes, entorno físico e social, identificando suas potencialidades, limites, interesses, e desenvolver sua sensibilidade em relação aos sentimentos, às necessidades e às ideias dos outros com quem interage.	EICGMO003 Explorar um amplo repertório de mímicas, gestos, movimentos com o corpo, podendo apoiar-se no uso de bolas, pneus, arcos, descobrindo variados modos de ocupação e de uso do espaço com o corpo.	EIEFPOA003 Explorar gestos, expressões corporais, sons da língua, rimas, além do significado e dos sentidos das palavras na fala, parlendas, poesias, canções, livros de histórias e outros gêneros textuais, aumentando gradativamente sua compreensão da linguagem verbal.	EITSCOA003 Explorar variadas combinações de uso e combinações de materiais, recursos tecnológicos, instrumentos, etc., utilizando linguagens artísticas para recriar, a seu modo, manifestações de diferentes culturas.	EIETBQOA003 Explorar as características de diversos elementos naturais e objetos, tais como tamanho, forma, cor, textura, peso, densidade, luminosidade, funcionalidade, procedência e utilidade, reagrupando-os e ordenando-os segundo critérios diversos, além de explorar situações cotidianas, reais ou de fantasia, identificando participantes, seus pontos de vistas e possíveis conflitos.

PARTICIPAR	Participar, com protagonismo, tanto no planejamento como na realização das atividades recorrentes da vida cotidiana, na escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo linguagens e elaborando conhecimentos.	EIEONOA004 Participar ativamente das situações do cotidiano, tanto daquelas ligadas ao cuidado de si e do ambiente, como das relativas às atividades propostas pelo/a professor/a, aprendendo a respeitar os ritmos, os interesses e os desejos de outra criança.	EICGMO004 Participar, de modo ativo, de diversas atividades que envolvem o corpo e de atividades de cuidados pessoais, reconhecendo-os compreendendo suas sensações e necessidades e desenvolvendo autonomia para cuidar de si.	EIEFPOA004 Participar ativamente de rodas de versas, de relatos de experiências, de contação de histórias, elaborando narrativa e suas primeiras escritas, não convencionais e convencionais, desenvolvendo seu pensamento, sua imaginação, e as formas de expressá-las.	EITSCOA004 Participar da organização de passeios, festas, eventos, da decoração do ambiente, da escolha e do cuidado do material usado na produção e na exposição de trabalhos, utilizando diferentes linguagens que possibilitem o contato com manifestações do patrimônio cultural, artístico e tecnológico.	EIETBQOA004 Participar da resolução de problemas cotidianos que envolvam quantidades, medidas, dimensões, tempos, espaços, comparações, transformações, buscando explicações, levantando hipóteses.
	Comunicar, com diferentes linguagens, opiniões, se sentimentos e desejos, pedidos de ajuda, narrativas de experiências, registros de vivência e de conhecimento, ao mesmo tempo em que aprende a compreender o que os outros lhe comunicam.	EIEONOA005 Comunicar as crianças e os adultos suas necessidades, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, oposições, utilizando diferentes linguagens de modo autônomo e criativo e empenhando-se em entender o que eles lhe comunicam.	EICGMO005 Comunicar corporalmente sentimentos, emoções e representações em diversos tipos de atividades, como no relato oral de histórias, em danças e dramatizações, no momento de banhos e outros cuidados pessoais.	EIEFPOA005 Comunicar desejos, necessidades, ponto de vista, ideias, sentimentos, informações, descobertas, utilizando a linguagem verbal ou de LIBRAS, entendendo e respeitando o que é comunicado pelas demais crianças e adultos.	EITSCOA005 Comunicar com liberdade, com criatividade, com responsabilidade, seus sentimentos, necessidades e ideias, por meio das linguagens artísticas.	EIETBQOA005 Comunicar aos/às colegas suas impressões, observações, hipóteses, registros e explicações sobre objetos, organismos vivos, personagens, acontecimentos sociais, fenômenos da natureza, preservação do ambiente.

CONHECER-SE	Conhecer-se e construir sua identidade pessoal e cultural, construindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas interações e brincadeiras vivenciadas na instituição de Educação Infantil.	EIEONOA006 Conhecer-se e construir uma identidade pessoal e cultura, de modo a construir uma visão positiva de si e dos outros com quem convive, valorizando suas próprias características e as das outras crianças e adultos, superando visões racistas e discriminatórias.	EICGMO006 Conhecer-se, reconhecendo, nomeando e valorizando suas características pessoais e corporais e as das outras crianças e adultos, suas capacidades físicas, suas sensações, suas necessidades.	EIEFPOA006 Conhecer-se e construir, nas interações, variadas possibilidades de ação e comunicação com as demais crianças e adultos reconhecendo aspectos peculiares a si e aos outros de seu grupo de pertencimento.	EITSCOA006 Conhecer-se experimentando o contato criativo e prazeroso com manifestações artísticas e culturais, locais e de outras comunidades, desenvolvendo sua sensibilidade, criatividade, gosto pessoal e modo peculiar de expressão.	EIETBQOA006 Conhecer-se e construir sua personalidade pessoal e social, identificando seus próprios interesses na relação com o mundo físico e social, convivendo e conhecendo os costumes, as crenças e as tradições de seus grupos de pertencimento.
-------------	--	--	--	--	---	--





Na BNCC, o Ensino Fundamental está organizado em cinco **áreas do conhecimento**. Essas áreas, como bem aponta o Parecer CNE/CEB nº 11/2010²⁴, “favorecem a comunicação entre os conhecimentos e saberes dos diferentes **componentes curriculares**” (BRASIL, 2010). Elas se intersectam na formação dos alunos, embora se preservem as especificidades e os saberes próprios construídos e sistematizados nos diversos componentes.

Nos textos de apresentação, cada área do conhecimento explicita seu papel na formação integral dos alunos do Ensino Fundamental e destaca particularidades para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais e o Ensino Fundamental – Anos Finais, considerando tanto as características do alunado quanto as especificidades e demandas pedagógicas dessas fases da escolarização.

24 BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Parecer nº 11, de 7 de julho de 2010**. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 28. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6324-pceb011-10&category_slug=agosto-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 23 mar. 2017.



Ensino Médio

<p>Áreas do conhecimento:</p> <p>As áreas do conhecimento definidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio são:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Linguagens e suas Tecnologias; 2. Matemática e suas Tecnologias; 3. Ciências da Natureza e suas Tecnologias; 4. Ciências Humanas e Sociais aplicadas. <p>Há competências estabelecidas para cada área.</p>	<p>Componentes:</p> <p>Os componentes curriculares obrigatórios esta etapa são:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Língua Portuguesa 2. Matemática. <p>Há competências específicas estabelecidas para cada um dos componentes.</p>	<p>Aprendizagens comuns:</p> <p>Os currículos e as propostas pedagógicas devem garantir as aprendizagens essenciais definidas na BNCC e contemplar, sem prejuízo da integração e articulação das diferentes áreas do conhecimento, estudos e práticas de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Língua Portuguesa; • Matemática; • Conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política; • Arte; • Educação Física; • História do Brasil e do mundo; • História e cultura afro-brasileira e indígena; • Sociologia e Filosofia; • Língua inglesa. 	<p>Habilidades:</p> <p>Para assegurar o desenvolvimento das competências específicas de área, a cada uma delas é relacionado um conjunto de habilidades, que representa as aprendizagens essenciais a ser garantidas no âmbito da BNCC a todos os estudantes do Ensino Médio. Elas são descritas de acordo com a mesma estrutura adotada no Ensino Fundamental.</p>
--	--	---	--



SOCIALIZAÇÃO:
LUDICIDADE
CONSTRUÇÃO DA LÓGICA DO APRENDER NA COLETIVIDADE



INSTRUMENTALIZAÇÃO CONCEITUAL:
PSICOGÊNESE DOS SABERES
CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO



SISTEMATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO:
APLICAÇÃO E PRODUÇÃO DE SENTIDO
LINGUAGENS PRÓPRIAS DE CADA ÁREA



GENERALIZAÇÃO
TEORIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DAS RELAÇÕES CONCEITUAIS E ATITUDINAIS